

Na Gafanha da Nazaré — Ílhavo

Cooperativa Cultural e Recreativa comemora aniversário

Inserida nas comemorações de meio século de existência da Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré, está patente ao público uma exposição de

artes plásticas, a primeira na Gafanha da Nazaré, no Salão da Junta de Freguesia local. Esta exposição pretende «valorizar o que se tem enquanto existe», dar realce

aos que se dedicam às artes, na Gafanha da Nazaré, motivando as pessoas para que continuem a dedicar-se ao trabalho artístico.

(Cont. na pág. 2)



O jardim anexo à Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.

GD Gafanha aposta na subida de divisão

— Plantel demonstrou potencialidades



A equipa do Grupo Desportivo da Gafanha, que no passado sábado fez a sua apresentação.

LER EM DESPORTO

Festival de Folclore reuniu grupos internacionais em Castelo de Paiva

LER NA PÁGINA 4

Tempestade na Colômbia por causa de galeão... afundado há 200 anos

LER NA PÁGINA 9

Proposta pelo Município de Ílhavo

Criação de pólos de turismo nos concelhos da Ria de Aveiro

LER NA PÁGINA 4

Na Gafanha da Nazaré

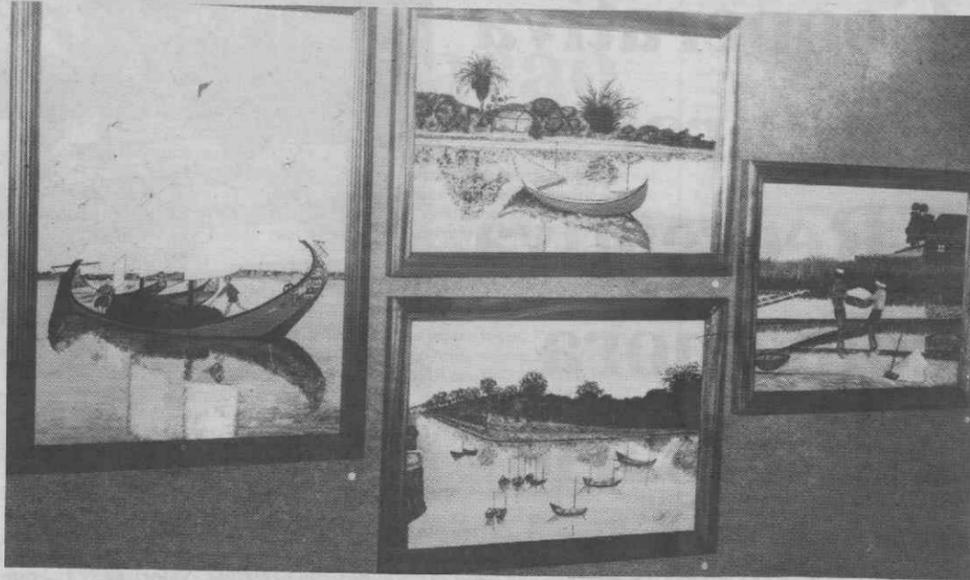
Cooperativa Cultural e Recreativa comemora aniversário

(Da primeira página)

«A Gafanha da Nazaré começou a despertar para a cultura, através da Cooperativa, o que tem sido ótimo, deixando já aqui um desafio para que se faça uma pequena competição entre os artistas atribuindo prémios aos melhores trabalhos» - referiu o representante da Câmara Municipal de Ilhavo.

«A Gafanha da Nazaré já não é aquela rua muito comprida que nos leva às praias, mas sim uma freguesia de um concelho em desenvolvimento, e esta iniciativa tem bastante significado, esperando que para o ano este salão já seja pequeno para expor todos os trabalhos dos nossos artistas. Esperamos poder ser feita já na sede da Cooperativa» - referiu Mário Cardoso Junior, Presidente da Junta de Freguesia local.

Esta exposição é composta por trabalhos de Pintura de Ana Maria Gamito, de 40 anos, aluna do quarto ano de Desenho e Pintura da ACAV; Isabel Maria Carlos, de 18 anos, que frequenta o 12.º ano de Arte; Luciano Neves, de 53 anos, Maria do Céu Lopes, de 20 anos; Maria Jacinta Ramos, de 17 anos; Paulo Henrique Oliveira, de 18 anos, que frequenta o 12.º ano de Arte e Pedro Manuel Simões, de 17



«Trabalhos alusivos à Ria de Aveiro executados por Luciano Marques Neves.»

anos e que também frequenta o 12.º ano de Arte.

Na Escultura apenas expõem Adelino Manuel Jorge, conhecido entre os amigos pelo Manolo, de 23 anos e Margarida Rocha Lagarto, de 38 anos, com o Curso Complementar de Escultura da ESBAP.

INSTRUMENTOS MUSICAIS POPULARES PORTUGUESES

A Fotografia faz também parte desta exposição, com trabalhos realizados por elementos da Secção de Fotografia da Cooperativa, e expõem José Figueiredo Reis, de 17 anos; Mário Augusto Gamito, de 19 anos e Mário José Pinto Reis, de 18 anos.

Uma outra componente desta realização em prol das artes são os instrumentos musicais populares portugueses, feitos por Carlos Alberto Sarabando (Mycarlo), de 35 anos, que

anos apresenta uma pequena parte da sua colecção, a maioria deles por si construídos, usando diversos materiais, desde a madeira, as cabaças, os metais, canas da Índia, de bambu, pedras, conchas e guisos, entre outros.

Dos instrumentos expostos fazem parte a SARRONCA, instrumento muito primitivo, da categoria dos membrados de fricção, que além de um uso de feição burlesca, pode ser considerado como um instrumento de carácter cerimonial, usado sobretudo no Natal.

O CANTARO de ABANO, o REQUE-REQUE, o GENEBRE, uma espécie de xilofone, cópia de um dos poucos instrumentos existentes, e que se encontra na Covilhã.

A GAITA DE AMOLADOR; FLAUTAS TRAVESSAS; MARACÁS; CARRILHÕES; CASTANHOLAS E CHACALHEIRA, são os instrumentos que se encontram expostos.

Ainda integrado nas comemorações dos 50 anos de existência desta Cooperativa, faz parte um espectáculo no dia 10 de Setembro, com o Grupo Cultural de Goa, GRAVANA, que tem como objectivo «espalhar o rico manancial da cultura goesa por terras d'além mar».

A origem do nome GRAVANA vem da junção das sílabas iniciais das palavras GAVPI, VAZPI e NACHPI, que significam respectivamente, na língua concanin, Cantores, Músicos e Dançarinos.

Este grupo formou-se em Janeiro deste ano e actuou pela primeira vez fora de Goa, nas comemorações do 10 de Julho em Macau, encontrando-se actualmente a participar na 1.ª Convenção Mundial de Comunidades Goesas, no Canadá.

No dia 24 de Setembro próximo outro espectáculo de música animará a Gafanha da Nazaré, desta vez com um concerto dado pelos músicos lo-

cais, concerto que abrange todos os estilos musicais desde a música clássica ao «roque da pesada».

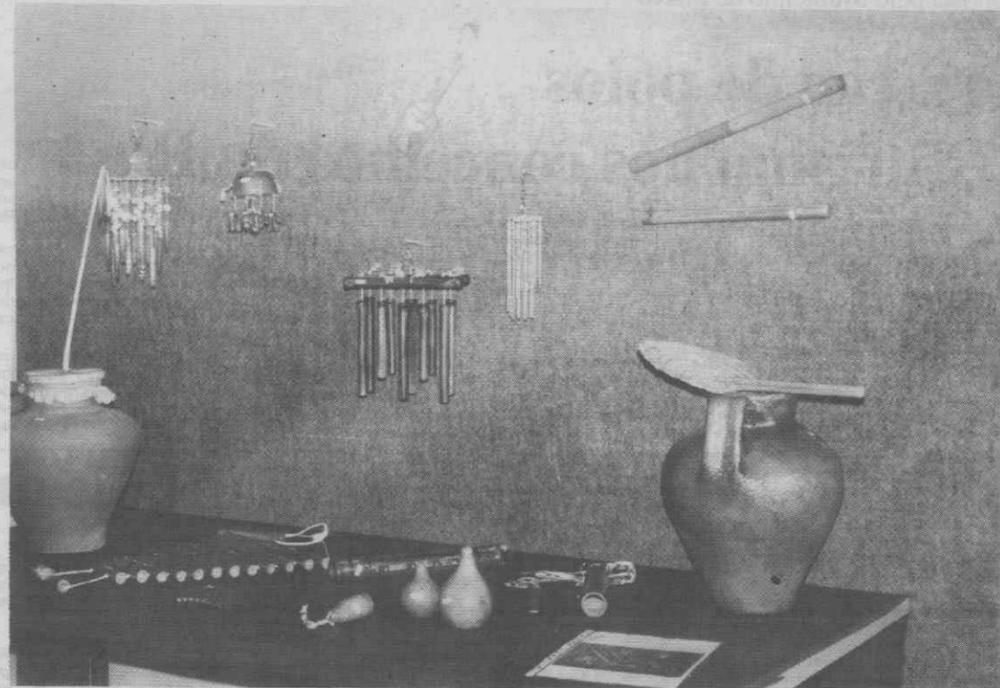
SURTIU PARA FORNECER ENERGIA ELÉCTRICA

A Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré, surgiu em 1938 para fornecer luz eléctrica à localidade, constituída por um grupo de gafanhões, para suprir uma carência existente naquela zona, por iniciativa do mestre Mónica e ainda do Prof. Filipe.

Recentemente transformada em Cooperativa Cultural devido ao monopólio com que o estado dotou a EDP, os seus responsáveis decidiram transmitir «a luz da cultura» ao povo da Gafanha da Nazaré.

A Cooperativa, no âmbito cultural, tem vindo a patrocinar todas as actividades culturais da região, nomeadamente festivais de Teatro e Folclore, não esquecendo o desporto. Tem também uma acção editorial, com a edição de dois boletins culturais e um livro, a Monografia da Paróquia da Gafanha da Nazaré, sendo actualmente uma das cooperativas que mais sócios tem no país, com cerca de quatro mil inscrições.

Nesta época do ano decorrem também naquela Freguesia do Concelho de Ilhavo as Festas de Nossa Senhora da Nazaré, que tiveram início no passado dia 14 com um convívio paroquial.



«Alguns dos instrumentos musicais populares de Mycarlo»

No passado sábado, o dia começou com uma salva de morteiros, tendo os Gaiteiros Nacionais de Matosinhos percorrido as ruas da Freguesia.

Depois de uma missa acompanhada pela Banda Filarmónica Gafanhense seguiu-se um encontro de pescadores no adro da igreja, com a participação do Conjunto Sequência e do Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré.

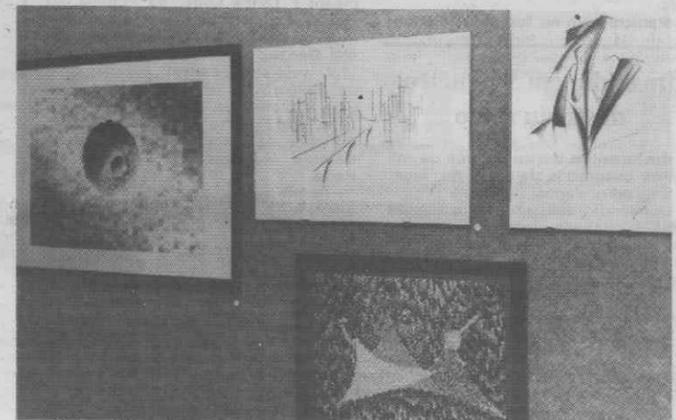
No dia de ontem a festa começou pelas 15,30 horas com a Fanfarras de S. Jacinto e outras bandas de música, que acompanharam a magestosa procissão com as imagens da Padroeira e dos Santos da Igreja Matriz.

Participaram nesta procissão a Fanfarras de S. Jacinto, Filarmónica Gafanhense, Banda de Música de Canelas, Grupo de Escuteiros, crianças da primeira Comunhão da Catequese, Corporação dos Bombeiros de Ilhavo, Irmandade de N.Sra. da Nazaré e Senhor das Almas e Membros do Apostolado da Oração.

Pelas 21 horas teve lugar o arraial popular e uma queima de fogo de artifício.

Para hoje, último dia de festejos, o Conjunto Trajectória anima a tarde, que termina com uma missa.

A noite é animada pelo espectáculo de Paco Bandeira e a sua orquestra e ainda o Conjunto Black Stone.



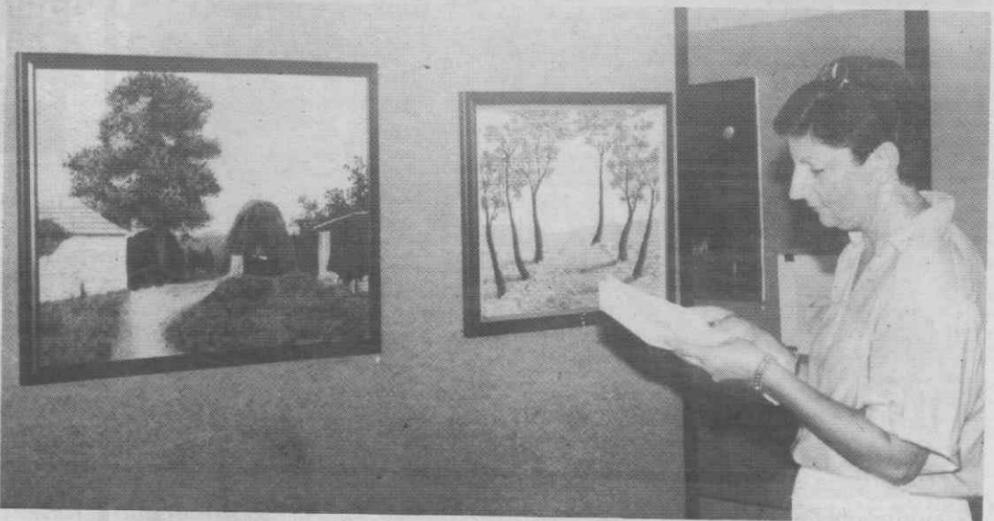
«Quatro dos trabalhos de um dos jovens artistas que expôs»



«Óleos sob tela em exposição no Salão da Junta de Freguesia»



«Aspecto da decoração das Festas de N. Senhora da Nazaré»



«Ana Maria Gamito junto a dois trabalhos seus.»

DIÁRIO DE AVEIRO
ANO 3 — N.º 963

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Notícias Local — Américo Baijousa
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diraveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Paisinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Paisinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 865811 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Souto, 120 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37100
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53677. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Sala 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311456 e 313365 — Telex 27251.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Erras — Coimbra. Telefones 33312 e 35260. Telex 52154.

PREDIAVEIRO
Imobiliária

Sr. Emigrante, Sr. Investidor

Invista com segurança investindo em bens de raiz. Temos apartamentos, moradias, quintas, terrenos, estabelecimentos em diversas localidades.

PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA

Contacte-nos:
Rua João Mendonça, 7-1.º
Telef. 22130 — Aveiro

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO
AVEIRO

Precisa EMPREGADO/A

Exige-se

- ★ Muito bons conhecimentos de Inglês escrito e falado
- ★ Conhecimentos gerais de expediente de escritório
- ★ Dinamismo
- ★ Disponibilidade militar
- ★ Carta de condução

Oferece-se

- ★ Ordenado compatível
- ★ Regalias sociais
- ★ Bom ambiente de trabalho

♦ Respostas ao «Diário de Aveiro» ao n.º 298.

Na Gafanha da Nazaré

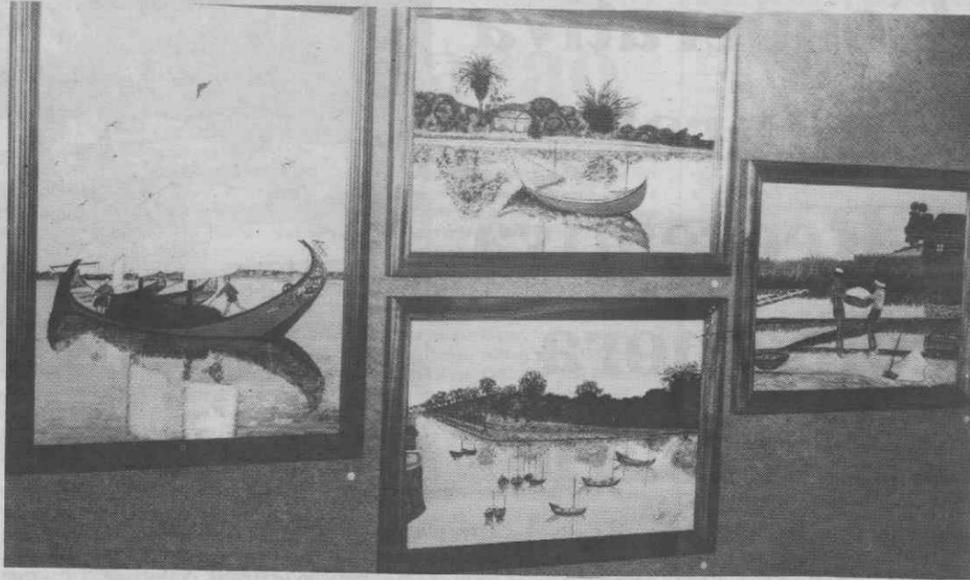
Cooperativa Cultural e Recreativa comemora aniversário

(Da primeira página)

«A Gafanha da Nazaré começou a despertar para a cultura, através da Cooperativa, o que tem sido óptimo, deixando já aqui um desafio para que se faça uma pequena competição entre os artistas atribuindo prémios aos melhores trabalhos» - referiu o representante da Câmara Municipal de Ilhavo.

«A Gafanha da Nazaré já não é aquela rua muito comprida que nos leva às praias, mas sim uma freguesia de um concelho em desenvolvimento, e esta iniciativa tem bastante significado, esperando que para o ano este salão já seja pequeno para expor todos os trabalhos dos nossos artistas. Esperamos poder ser feita já na sede da Cooperativa» - referiu Mário Cardoso Junior, Presidente da Junta de Freguesia local.

Esta exposição é composta por trabalhos de Pintura de Ana Maria Gamito, de 40 anos, aluna do quarto ano de Desenho e Pintura da ACAV; Isabel Maria Carlos, de 18 anos, que frequenta o 12.º ano de Arte; Luciano Neves, de 53 anos, Maria do Céu Lopes, de 20 anos; Maria Jacinta Ramos, de 17 anos; Paulo Henrique Oliveira, de 18 anos, que frequenta o 12.º ano de Arte e Pedro Manuel Simões, de 17



«Trabalhos alusivos à Ria de Aveiro executados por Luciano Marques Neves».

anos e que também frequenta o 12.º ano de Arte.

Na Escultura apenas expõem Adelino Manuel Jorge, conhecido entre os amigos pelo Manolo, de 23 anos e Margarida Rocha Lagarto, de 38 anos, com o Curso Complementar de Escultura da ESBAP.

INSTRUMENTOS MUSICAIS POPULARES PORTUGUESES

A Fotografia faz também parte desta exposição, com trabalhos realizados por elementos da Secção de Fotografia da Cooperativa, e expõem José Figueiredo Reis, de 17 anos; Mário Augusto Gamito, de 19 anos e Mário José Pinto Reis, de 18 anos.

Uma outra componente desta realização em prol das artes são os instrumentos musicais populares portugueses, feitos por Carlos Alberto Sarabando (Mycarlo), de 35 anos, que

anos e que também frequenta o 12.º ano de Arte.

nos apresenta uma pequena parte da sua colecção, a maioria deles por si construídos, usando diversos materiais, desde a madeira, as cabaças, os metais, canas da Índia, de bambu, pedras, conchas e guisos, entre outros.

Dos instrumentos expostos fazem parte a SARRONCA, instrumento muito primitivo, da categoria dos membrafones de fricção, que além de um uso de feição burlesca, pode ser considerado como um instrumento de carácter cerimonial, usado sobretudo no Natal.

O CANTARO de ABANO, o REQUE-REQUE, o GENEBRE, uma espécie de xilofone, cópia de um dos poucos instrumentos existentes, e que se encontra na Covilhã.

A GAITA DE AMOLADOR; FLAUTAS TRAVESSAS; MARACÁS; CARRILHÕES; CASTANHOLAS E CHACALHEIRA, são os instrumentos que se encontram expostos.

Ainda integrado nas comemorações dos 50 anos de existência desta Cooperativa, faz parte um espectáculo no dia 10 de Setembro, com o Grupo Cultural de Goa, GRAVANA, que tem como objectivo «espalhar o rico manancial da cultura goesa por terras d'além mar».

A origem do nome GRAVANA vem da junção das sílabas iniciais das palavras GAVPI, VAZPI e NACHPI, que significam respectivamente, na língua concanin, Cantores, Músicos e Dançarinos.

Este grupo formou-se em Janeiro deste ano e actuou pela primeira vez fora de Goa, nas comemorações do 10 de Julho em Macau, encontrando-se actualmente a participar na I Convenção Mundial de Comunidades Goesas, no Canadá.

No dia 24 de Setembro próximo outro espectáculo de música animará a Gafanha da Nazaré, desta vez com um concerto dado pelos músicos lo-

cais, concerto que abrange todos os estilos musicais desde a música clássica ao «roque da pesada».

SURTIU PARA FORNECER ENERGIA ELÉCTRICA

A Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré, surgiu em 1938 para fornecer luz eléctrica à localidade, constituída por um grupo de gafanhões, para suprir uma carência existente naquela zona, por iniciativa do mestre Mónica e ainda do Prof. Filipe.

Recentemente transformada em Cooperativa Cultural devido ao monopólio com que o estado dotou a EDP, os seus responsáveis decidiram transmitir «a luz da cultura» ao povo da Gafanha da Nazaré.

A Cooperativa, no âmbito cultural, tem vindo a patrocinar todas as actividades culturais da região, nomeadamente festivais de Teatro e Folclore, não esquecendo o desporto. Tem também uma acção editorial, com a edição de dois boletins culturais e um livro, a Monografia da Paróquia da Gafanha da Nazaré, sendo actualmente uma das cooperativas que mais sócios tem no país, com cerca de quatro mil inscrições.

Nesta época do ano decorrem também naquela Freguesia do Concelho de Ilhavo as Festas de Nossa Senhora da Nazaré, que tiveram início no passado dia 14 com um convívio paroquial.

PREDIAVEIRO

Imobiliária

Sr. Emigrante, Sr. Investidor

Invista com segurança investindo em bens de raiz. Temos apartamentos, moradias, quintas, terrenos, estabelecimentos em diversas localidades.

PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA

Contacte-nos:
Rua João Mendonça, 7-1.º
Telef. 22130 - Aveiro

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO

AVEIRO

Precisa EMPREGADO/A

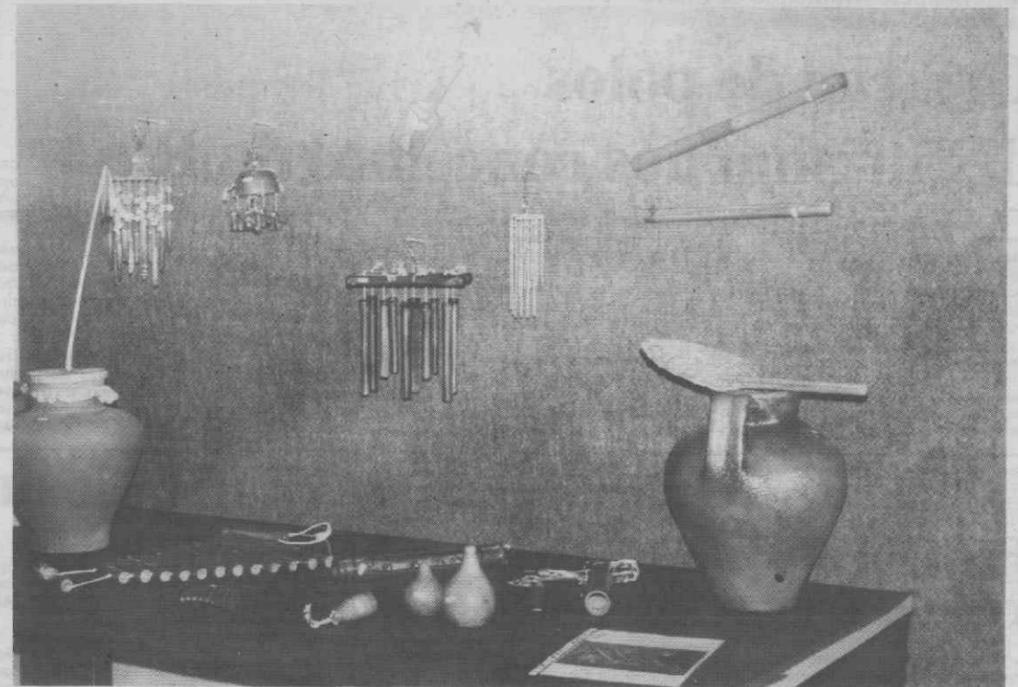
Exige-se

- ★ Muito bons conhecimentos de Inglês escrito e falado
- ★ Conhecimentos gerais de expediente de escritório
- ★ Dinamismo
- ★ Disponibilidade militar
- ★ Carta de condução

Oferece-se

- ★ Ordenado compatível
- ★ Regalias sociais
- ★ Bom ambiente de trabalho

Respostas ao «Diário de Aveiro» ao n.º 298.



Alguns dos instrumentos musicais populares de Mycarlo

No passado sábado, o dia começou com uma salva de morteiros, tendo os Gaiteiros Nacionais de Matosinhos percorrido as ruas da Freguesia.

Depois de uma missa acompanhada pela Banda Filarmónica Gafanhense seguiu-se um encontro de pescadores no adro da igreja, com a participação do Conjunto Sequência e do Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré.

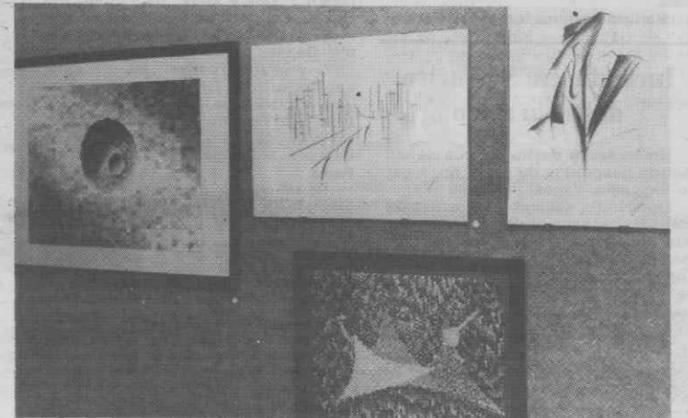
No dia de ontem a festa começou pelas 15,30 horas com a Fanfarras de S. Jacinto e outras bandas de música, que acompanharam a magesta procissão com as imagens da Padroeira e dos Santos da Igreja Matriz.

Participaram nesta procissão a Fanfarras de S. Jacinto, Filarmónica Gafanhense, Banda de Música de Canelas, Grupo de Escuteiros, crianças da primeira Comunhão da Catequese, Corporação dos Bombeiros de Ilhavo, Irmandade de N.Sra. da Nazaré e Senhor das Almas e Membros do Apostolado da Oração.

Pelas 21 horas teve lugar o arraial popular e uma queima de fogo de artifício.

Para hoje, último dia de festejos, o Conjunto Trajectória anima a tarde, que termina com uma missa.

A noite é animada pelo espectáculo de Paco Bandeira e a sua orquestra e ainda o Conjunto Black Stone.



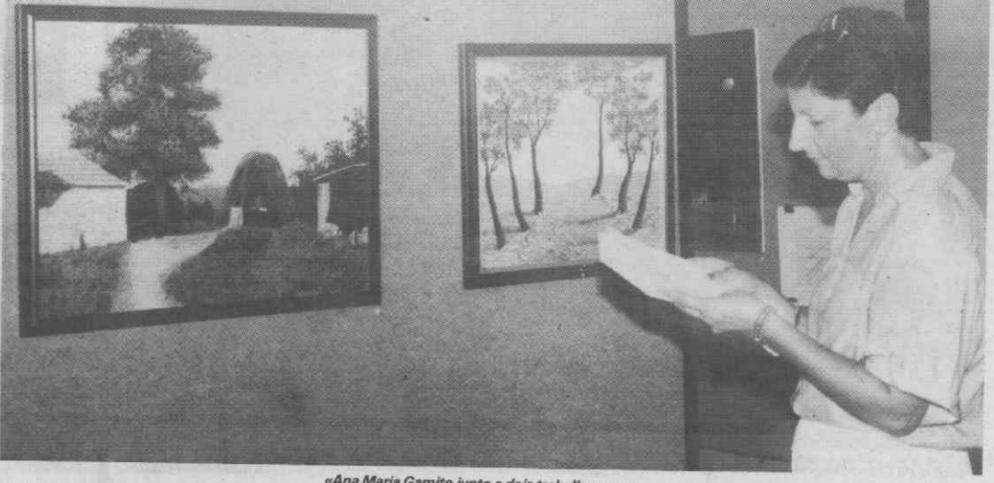
Quatro dos trabalhos de um dos jovens artistas que expôs



Óleos sob tela em exposição no Salão da Junta de Freguesia



Aspecto da decoração das Festas de N. Senhora da Nazaré



«Ana Maria Gamito junto a dois trabalhos seus».

DIÁRIO DE AVEIRO
ANO 3 - N.º 963

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Núcleo Local — Américo Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld., em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Pezinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Pezinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 865811 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Soeiro, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 653880 — Telex 37189
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1 — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53677. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Sala 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311456 e 313385 — Telex 27267.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35260. Telex 52154.

Proposta pelo Município de Ílhavo

Criação de pólos de turismo nos concelhos da Ria

A criação de Pólos de Desenvolvimento Turístico nos concelhos da Ria foi proposta pela Câmara Municipal de Ílhavo à Região de Turismo da Rota da Luz, no sentido desta entidade desenvolver todas as diligências necessárias, junto da Secretaria de Estado do Turismo, para que tal se venha a concretizar.

Esta proposta, deliberada na última reunião do executivo camarário de Ílhavo, tem como fundamento base a ideia de que um Pólo de Desen-

volvimento Turístico funciona como um espaço com especial aptidão turística, no qual se torna necessária a intervenção do Estado com vista à definição de parâmetros e normas que permitam o seu desenvolvimento de forma harmoniosa e integrada.

Algumas das vantagens que a instituição destes pólos permitem, prendem-se com o acesso a fundos provenientes quer do Orçamento do Estado, quer do Plano Nacional de In-

vestimentos Comunitários para Infraestruturas de Interesse Turístico (PNICIT).

A Edilidade ilhavense considera, ainda, que as praias da Costa Nova e da Barra, tendo em conta a actual legislação, apenas poderão ser consideradas áreas de interesse turístico estando integradas e abrangidas por áreas mais substanciais, como é o caso dos Pólos de Desenvolvimento Turístico

Em Macieira de Cambra

Queda de uma obra provocou um ferido

A queda de uma obra em construção provocou ferimentos graves no operário Antero Manuel Soares, de 20 anos, residente no lugar de Calvário, Macieira de Cambra.

O acidente ocorreu no passado sábado, cerca das 12.40 horas, quando o sinistrado se encontrava a trabalhar numa obra, em Macieira de Cambra, tendo caído de uma placa a cerca de três metros e meio do solo.

Manuel Soares Fernandes, que sofreu vários golpes bastantes profundos na cabeça, foi transportado pelos Bombeiros de Vale de Cambra ao Centro de Saúde local, onde recebeu assistência.

Castelo de Paiva

Festival de Folclore reuniu grupos internacionais

Realizou-se ontem em Castelo de Paiva o Festival Internacional de Folclore de Oliveira da Arda, que reuniu vários grupos nacionais e internacionais.

Participaram no festival o Rancho

de Nossa Senhora das Amoras, o Rancho da Casa do Povo de Castelo de Paiva, o Rancho de Santiago da Capela, de Penafiel, o Grupo Zespolsni i Tanca Lodz, da Polónia, o Grupo Folclórico San Prieto, Assemini, de Itália, e a Filipiniana Compagnie Danse, proveniente do Canadá.

O primeiro Festival Internacional de Folclore de Oliveira da Arda, foi uma iniciativa da Junta de Freguesia local e do Rancho Folclórico de Nossa Senhora das Amoras, apoiada pela Câmara Municipal de Castelo de Paiva.

Refira-se, por último que o grupo anfitrião e promotor da iniciativa, representa e divulga as tradições, usos e costumes e o folclore da zona mineira do Pejão e, com este festival iniciou uma nova etapa da sua já longa e assinalável existência.

Incêndio em Salgueiro destruiu mato

Um incêndio destruiu cerca de mil metros quadrados de mato, no lugar de Salgueiro, Vagos.

O incêndio deflagrou cerca das 24 horas da passada-sexta feira e estiveram envolvidos no combate às chamas as corporações de Bombeiros de Vagos e Novos de Aveiro, num total de trinta homens e seis viaturas.

Em Veiros (Estarreja)

Despiste de viatura provocou um ferido

Um despiste de uma viatura ligeira provocou ferimentos ligeiros no seu condutor, Paulo Fernando Marcelino Marques, residente em Soutelo.

O acidente ocorreu ontem, cerca das 14.25 horas, no lugar de Veiros, Estarreja.

O sinistrado foi transportado pelos Bombeiros de Estarreja ao Hospital de Salreu, onde recebeu assistência, tendo regressado a casa.



Faz hoje anos que...

- em 1479, El-Rei D. Manuel I confirmou os seguintes privilégios, concedidos por seus antecessores: 28 de Agosto de 1322, 27 de Fevereiro de 1434 e 30 de Dezembro de 1493;

- em 1580, nas casas da Câmara Municipal, a nobreza da vila de Aveiro, partidária de Espanha, aclamou El-Rei D. Filipe I de Portugal, jurando-o como seu senhor num acto solene mas sem entusiasmo, que contrastou com a alegria da aclamação de El-Rei D. António Prior do Crato, em 4 de Julho do mesmo ano;

- em 1617, por carta de Sua Majestade, subscrita por Cristóvão Soares, foi noemado reitor da Universidade de Coimbra o aveirense Doutor Vasco de Sousa, determinando-se que se passassem e levassem a assinar os despachos necessários;

- em 1648, foi passada uma provisão para o contador do Mesrado da Ordem de Avis não entender com os frutos das cóngruas das vigarias das igrejas da Vera-Cruz, do Espírito Santo e outras;

- em 1708, foi passada carta de juiz de fora de Aveiro ao bacharel Diogo da Silva de Gouveia;

- em 1747, foi passada carta de apresentação da vigaria da Vera-Cruz, da vila de Aveiro, a Frei António Delgado Preto;

- em 1798 nasceu em Aveiro D. Ana Ezequelina de Oliveira Leite, primeira baronesa e primeira viscondessa de Santo António, que viria a casar em 4 de Julho de 1826 com o Tenente-General Pedro António Rebocho, primeiro barão e primeiro visconde de Santo António, um dos ilustres combatentes nas campanhas peninsulares e nas lutas liberais;

- em 1833, faleceu o aveirense João Marques Saraiva de Figueiredo, famoso ourives e capitão de Ordenanças;

- em 1857, iniciou as funções de governador civil de Aveiro, que desempenhou até 14 de Novembro de 1859, Nicolau Anastácio de Bettencourt, natural da cidade do Funchal; naquela qualidade promoveu a criação da Associação Comercial de Aveiro e da Caixa Económica de Aveiro;

- em 1985, por escritura desta data, foi constituída legalmente uma associação com o nome de «Rancho Folclórico do Baixo-Vouga», com sede em Eixo, que já fora fundada em 1972.

RIGUER

José Ribeiro & Guerra, L.da

- TUBO EM AÇO
- NAPAS
- TECIDOS
- VELUDOS

Telefs. 621344
621845

BORRALHA
3750 ÁGUEDA

AVEIRO

Américo Tavares dos Santos

MISSA de 7.º DIA

Sua mulher, filhos e netos, agradecem a todas as pessoas amigas o apoio dado durante a doença do seu ente querido e aproveitam para comunicar que a Missa do 7.º Dia do falecimento se realiza amanhã, terça-feira, dia 30, pelas 18,30 horas, na Igreja do Carmo.

expo ÁGUEDA 88

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA



1.º SALÃO DA BICICLETA, CICLOMOTOR E COMPONENTES

VISITE-NOS DE 10 A 18 SETEMBRO 1988

HORÁRIO

Profissionais 14 às 17 horas
Público 17 às 23 horas

IMABITA

VENDE NO ALGARVE

VIVENDAS E APARTAMENTOS PRONTOS A HABITAR OU EM CONSTRUÇÃO

No Solar de S. João (Albufeira), vendemos em Time-Sharing: T0, T1 e T2 a partir de 300 contos

Para melhores informações visite-nos.

IMABITA — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C
Telefone 20497 — AVEIRO

IMABITA

VENDE EM ESGUEIRA

APARTAMENTOS T1 - T2 - T3 e LOJAS

PARA MELHORES INFORMAÇÕES DIRIJA-SE À:

IMABITA
Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C
Telefone 20497
AVEIRO



Em Setembro chove.

**Previsões para o mês de Setembro:
Chuvas torrenciais em Lisboa;
queda de granizo no Porto; em Aveiro,
inundações provocadas por grande precipitação;
chuva intensa em Cascais;
e, aguaceiros fortes em Moscavide.
Um período de muita chuva. Fique atento!...**

Os animais também têm direito à vida

A existência de cães sem dono nas ruas de uma povoação, seja aldeia, cidade ou arredores tem sido motivo para protestos de uns, concordância de outros e selvejaria por parte de pessoas mais ou menos violentas.

Foi o que aconteceu na semana passada a um infeliz animal, que certa noite teve a desdita de encontrar um humano com maus figados que lhe descarregou em cima toda a fúria com que vinha investido.

O caso passou-se na Rua da Patela, no lugar da Presa, com um cão sem dono que por ali circula inofensivo, e que goza da simpatia da maior parte dos habitantes da zona, que o alimentam e o acarinham.

Um dos habitantes daquela rua, chegado a casa já noite alta, resolveu dar uma tarefa ao animal, segundo nos contou um residente da R. da Patela, deixando-o em tal estado que acordou toda a gente com os seus gritos de dor e sofrimento.

Os habitantes daquela rua, condoídos pelo sofrimento do animal, que nem se aguentava nas suas quatro patinhas, tomaram conta dele e trataram-no, salvando-lhe a sua inocente vida.

Casos deste são tristes, não só por toda a carga de crueldade que encerram, e que nos deixam a pensar que se alguém foi capaz de fazer semelhante barbaridade a um inofensivo animal certamente também o faria a uma pessoa que se lhe apresentasse pela frente.

São casos tristes que representam bem o mundo violento em que vivemos, sempre estimulado pelos filmes de guerra, de destruição e morte que as televisões a que temos acesso transmitem diariamente, e pelo stress de dias a fio de trabalho duro e com poucas compensações, quer monetárias, quer psicológicas, enfim, a vida de uma sociedade que vive numa louca corrida monetária, em que nada mais interessa que satisfazer o monstro que se alimenta de cifreiros... os animais, esses, é que não têm culpas no cartório e não podem servir de descarga às frustrações dos humanos... sempre é preferível ir assistir a um desafio de futebol...

M. Pita

Cursos de Informática no Centro Inforjovem

Numa iniciativa do Centro Inforjovem de Aveiro, vão funcionar nesta cidade dois cursos de informática. Os cursos situam-se nas áreas de Tópicos Avançados MS-DOS e Basic 2, iniciando-se no próximo dia 12 de Setembro, em regime diário, entre as 10 e as 12 horas e as 15 e 17 horas, respectivamente para o primeiro e segundo cursos.

Os jovens interessados em participar nesta acção de formação na área da Informática, poderão fazer a respectiva inscrição, mediante o pagamento de três mil escudos, na Delegação de Aveiro do FAOJ.

Miss Swing/88 em Oliveira de Azeméis

Em Cesar, freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis, vai realizar-se o concurso «Miss Swing/88», cuja primeira eliminatória se efectuará no próximo dia 17 de Setembro.

As interessadas em participar neste concurso de beleza podem efectuar a sua inscrição até ao próximo dia 8, por via postal, indicando nome e residência, ou pelo telefone 21466, da rede de S. João da Madeira.

VULCANO — TERMO-DOMÉSTICOS, SA

Certidão extraída da escritura exarada de fls. 66 v.º a fls. 69, do livro de notas para escrituras diversas n.º 153-C, do Segundo Cartório Notarial de Aveiro.

Secretaria Notarial de Aveiro, 19 de Agosto de 1988.

O Escr. Sup.

a) **Maria Irene Franco de Matos Verdade**

Transformação de sociedade por quotas em sociedade anónima

No dia dezoito de Agosto de mil novecentos e oitenta e oito, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim Licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceu como outorgante:

FRANCISCO DA CUNHA E SILVA, casado, morador na Avenida Conselheiro Barjona de Freitas, 16, 7.º esquerdo, em Lisboa e natural da freguesia e concelho de Sines, que intervém na qualidade de sócio e gerente e em representação da sociedade comercial por quotas, denominada «VULCANO LUSO IBÉRICA — TERMO-DOMÉSTICOS, LIMITADA», pessoa colectiva 500666474, com sede à Estrada Nacional Número Dezasseis, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, constituída por escritura de dezasseis de Março de mil novecentos e setenta e sete, iniciada a folhas um, do livro de Escrituras Diversas número C-Trinta e Seis, deste Cartório, matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho sob o número mil quatrocentos e oitenta e um, do livro C-Quinto, com o capital actual de cento e cinquenta milhões de escudos, no uso dos poderes resultantes do número um do artigo cento e trinta e cinco do Código das Sociedades Comerciais e do deliberado na assembleia geral extraordinária de dezasseis de Agosto corrente, de cuja acta arquivo fotocópia.

Que o referido capital se encontra dividido nas seguintes quotas:

— Uma do valor nominal de sessenta e sete milhões e quinhentos mil escudos, dele outorgante Francisco da Cunha e Silva;

— Uma de trinta e dois mil e quinhentos escudos, do sócio Manuel Rodrigues Santos Silva;

— Uma de dezasseis milhões oitocentos e vinte mil escudos do sócio António Manuel Pais de Sousa Pascoal;

— Uma de treze milhões setecentos e setenta e sete mil e quinhentos escudos, do sócio Dr. Mário Emanuel Pratas Pais de Sousa;

— Uma de oito milhões novecentos e dez mil escudos da sócia Isabel Maria Correia Pascoal Rocheta Rua;

— Uma de oito milhões novecentos e dez mil escudos do sócio Mário José Correia Pascoal;

— Uma de quatro milhões seiscentos e vinte mil escudos do sócio José Henriques Bastos;

— Uma de três milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil escudos do sócio António Nunes de Quadros;

— Uma de doze milhões quatrocentos e oitenta e dois mil e quinhentos escudos, do sócio Dr. Jorge Manuel Valente Santos Silva;

— Uma de seis milhões duzentos e quarenta e um mil duzentos e cinquenta escudos da sócia Maria Manuela Valente Santos Silva Couto, e

— Uma de seis milhões duzentos e quarenta e um mil duzentos e cinquenta escudos da sócia Ana Maria Valente de Santos Silva Gonçalves de Azevedo — circunstâncias estas já levadas ao registo comercial, conforme resulta das inscrições números sete mil quatrocentos e treze, do livro E-Catorze, quanto à quota do sócio Cunha e Silva e número oito mil novecentos e sessenta e cinco do livro E-Dezasseis, quanto às demais.

Que nos termos do deliberado na referida assembleia, deixa expressa a vontade unânime de transformação da dita sociedade por quotas em anónima, uma vez que se verificam os pressupostos legais para o efeito, pois encontra-se integralmente realizado o capital social, o balanço apresentado demonstra que o património social é superior à soma do capital e da reserva legal — como, aliás, se deduz do relatório do revisor oficial de contas — a administração organizou o seu relatório justificativo de transformação nos termos transcritos na mencionada acta, no qual defende essa mesma transformação, não se verificarem diminuições patrimoniais posteriores à organização e aprovação do balanço acima aludido e não há sócios exonerados com todas as implicações legais; e, consequentemente transformada, efectivamente, a sociedade comercial por quotas «VULCANO LUSO IBÉRICA — TERMO-DOMÉSTICOS, LIMITADA», em sociedade anónima, também de natureza comercial, com a firma «VULCANO — TERMO-DOMÉSTICOS, SA», verificando-se a sucessão automática e global desta àquela e, portanto, sem dissolução prévia da sociedade por quotas, mas com adaptação do objecto social às actividades a prosseguir pela sociedade e atribuição de tantas acções quantos os milhares de escudos pertencentes a cada sócio no capital social, tomando para estatutos o documento organizado nos termos do número dois do artigo setenta e oito do Código do Notariado e aqui dado como reproduzido para todos os efeitos de direito.

Disse ainda o outorgante:

Que deixa também aqui expressa a deliberação acima referenciada na parte relativa à eleição dos corpos sociais constante do ponto quatro da convocatória, em consequência do que os mesmos passam a ter os seguintes membros:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL — presidente — dr. Mário Emanuel Pratas Pais de Sousa; vice-presidente — eng.º António Manuel Pais de Sousa Pascoal; primeiro secretário — D.ª Isabel Maria Correia Pascoal Rocheta Rua; segundo secretário — Mário José Correia Pascoal.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — presidente — Manuel Rodrigues Santos Silva; vogais — Francisco da Cunha e Silva e eng.º Mário Emanuel Herman Pais de Sousa.

CONSELHO FISCAL — presidente — S.V. Lima & F. Brás — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Fernando Brás; vogais — José Henriques Bastos e António Nunes de Quadros; suplente — A. Gonçalves Monteiro & P. Oliveira Veloso — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Pedro Oliveira Malheiro Veloso.

Arquivo ainda: o referido documento complementar: o relatório do revisor oficial de contas e o balanço da sociedade e Exibiram-me o certificado de admissibilidade passado em 2 de Agosto corrente no Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Advertei o outorgante de que deve requerer na Conservatória do Registo Comercial deste concelho e no prazo de noventa dias o registo deste acto.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado ao outorgante, em voz alta, às dezoito horas, a requisição do interessado, pelo que o adverti do correspondente agravamento emolumentar, bem como o documento complementar.

a) **Francisco da Cunha e Silva**

O Notário,

a) **Fernando dos Santos Manata**

Estatutos de Sociedade Comercial Anónima

VULCANO — TERMO-DOMÉSTICOS, SA

ESTATUTOS

ARTIGO PRIMEIRO

DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E SUCURSAIS

1. A sociedade adopta a denominação de Vulcano — Termo-Domésticos, SA.

2. A sociedade que iniciou a sua existência na data da constituição, continuará a sua actividade a partir desta data sob a forma de sociedade anónima e durará por tempo indeterminado.

3. A sede social é em Cacia, Estrada Nacional n.º dezasseis, quilómetro três vírgula sete, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

4. Por deliberação do Conselho de Administração, a sociedade poderá estabelecer sucursais, filiais, agências ou qualquer outra forma de representação permanente, em território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO

OBJECTO

1. A sociedade tem por objecto o fabrico e comercialização de esquentadores a gás e de outros aparelhos domésticos e industriais.

2. A sociedade pode participar no capital de outras sociedades, ainda que com objecto social diferente, ou ser parte em agrupamentos complementares de empresas, associações em participação ou consórcios.

ARTIGO TERCEIRO

CAPITAL, ACÇÕES E OBRIGAÇÕES

1. O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de cento e cinquenta milhões de escudos, representado por cento e cinquenta mil acções do valor nominal de mil escudos cada, nominativas ou ao portador.

2. As acções serão representadas por títulos de uma, cinco, dez, cem, mil, ou mais acções, podendo o Conselho de Administração, quando o julgar conveniente e lhe for solicitado, emitir títulos, provisórios ou definitivos, representativos de qualquer número de acções.

3. Os títulos de acções, quer provisórios, quer definitivos, serão sempre assinados por dois administradores, podendo uma das assinaturas ser aposta por meio de chancela.

4. A sociedade poderá, por deliberação da Assembleia Geral e nos termos previstos na lei, emitir obrigações e adquirir acções e obrigações próprias, e realizar sobre umas e outras as operações que se mostrarem convenientes para a prossecução dos interesses sociais.

ARTIGO QUARTO

ASSEMBLEIA GERAL

1. A Mesa da Assembleia Geral é constituída por um presidente, um vice-presidente e dois secretários, eleitos pela

Assembleia Geral por um período não superior a quatro anos, de entre accionistas ou terceiros estranhos à sociedade.

2. Os accionistas, ou representantes de accionistas, com direito a tomar parte nas Assembleias Gerais, poderão fazer-se representar por terceiros estranhos à sociedade.

3. O mandato previsto no número anterior poderá ser conferido por simples carta assinada pelo mandante e dirigida ao presidente da Mesa da Assembleia Geral, da qual deverá constar a ordem de trabalhos da Assembleia Geral e a identidade do representante.

ARTIGO QUINTO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, incumbem ao Conselho de Administração, o qual será composto por três a sete membros, um dos quais será o presidente, eleitos por um período não superior a quatro anos e que podem sempre ser reeleitos.

2. Os membros do Conselho de Administração não serão remunerados, salvo se assim for deliberado pela Assembleia Geral.

3. O Conselho de Administração fica investido dos poderes necessários para o efeito de assegurar a gestão da sociedade, podendo, designadamente:

a) — Celebrar contratos no contexto das actividades correntes da sociedade e no âmbito do objecto social;

b) — Abrir e movimentar contas bancárias;

c) — Aceitar, sacar e endossar letras e outros efeitos comerciais;

d) — Contratar e despedir pessoal;

e) — Comprar e vender bens móveis, incluindo veículos automóveis;

f) — Confessar, desistir ou transigir em qualquer acção ou processo, tanto judicial como arbitral.

4. As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes ou devidamente representados.

Os membros do Conselho de Administração podem fazer-se representar nas reuniões do Conselho por outros administradores, mediante carta dirigida ao respectivo presidente.

5. Mediante deliberação dos seus membros o Conselho de Administração poderá, designadamente:

a) — Adquirir, alienar, hipotecar ou onerar bens imóveis;

b) — Contrair empréstimos ou obrigações financeiras equivalentes;

c) — Conceder garantias ou cauções ou prestar avales;

d) — Subscrever e adquirir acções, quotas ou outras participações no capital de sociedades.

6. O Conselho de Administração poderá delegar num ou mais administradores a gestão corrente da sociedade, nos termos previstos na lei, sem prejuízo da sua própria competência para deliberar sobre os mesmos assuntos.

7. O Conselho de Administração poderá constituir procuradores ou mandatários da sociedade para os fins constantes da respectiva procuração.

ARTIGO SEXTO

REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE

1. A sociedade fica obrigada, nos seus actos e contratos:

a) — Pelas assinaturas, em conjunto, de dois membros do Conselho de Administração, ou de um membro do referido Conselho de Administração e de um procurador da sociedade, nos termos constantes das respectivas procurações;

b) — Pela assinatura de um procurador da sociedade constituído para fins específicos e determinados, dentro dos poderes que lhe forem conferidos para esse efeito.

2. A sociedade poderá ser representada por qualquer seu administrador na Assembleia Geral das sociedades em que tenha participação.

3. Os administradores da sociedade ficam expressamente proibidos de obrigar a sociedade em quaisquer cauções, avales, fianças, letras ou em quaisquer outros actos, contratos ou documentos da mesma natureza, estranhos ao objecto social, sendo nulos todos os actos e contratos executados em violação do aqui disposto, sem prejuízo desses administradores serem responsáveis perante a sociedade pelos prejuízos que lhe causarem.

ARTIGO SÉTIMO

CONSELHO FISCAL

1. A fiscalização dos negócios sociais compete a um Conselho Fiscal, composto por três membros efectivos e um suplente.

2. Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos por um período não superior e poderão ser reeleitos.

ARTIGO OITAVO

LUCROS

Os lucros líquidos apurados em cada exercício terão a seguinte afectação:

a) — O montante necessário à constituição ou reintegração do fundo de reserva legal nos termos previstos na lei;

b) — O saldo ficará à livre disposição da Assembleia Geral para efeitos da distribuição de dividendos aos accionistas.

a) **Francisco da Cunha e Silva**

O Notário,

a) **Fernando dos Santos Manata**

VULCANO Luso Ibérica Termo-Domésticos, Lda.

RELATÓRIO PARA EFEITOS DE TRANSFORMAÇÃO

(resumo)

Aveiro, 12 de Agosto de 1988.

VULCANO — Luso Ibérica Termo-Domésticos, Lda.

(em transformação)

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

(nos termos do art.ºs 132 e 99 do Código das Sociedades Comerciais)

(RESUMO)

Constitui objecto do presente relatório apreciar o projecto de transformação em sociedade anónima elaborado pela gerência em cumprimento do disposto no art.º 132 do Código das Sociedades Comerciais.

O trabalho compreendeu a análise das demonstrações financeiras a 30 de Junho de 1988, verificação da existência dos elementos patrimoniais mais significativos e a sua comparação com as demonstrações financeiras dos exercícios de 1986 e 1987, o que originou recomendar à empresa a reclassificação de alguns elementos patrimoniais, recomendações que foram integralmente aceites e cumpridas, não tendo, contudo, constituído um exame de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas, pelo que não estou habilitado, nem é neste caso exigido, a proceder à certificação legal das referidas demonstrações financeiras.

Para a leitura comparativa das demonstrações financeiras dever-se-á ter em conta:

1 — Que até 31/12/1987 os débitos das contas correntes dos clientes estrangeiros eram considerados regularizados após o desconto da remessa de exportação na banca cujo reflexo nas demonstrações financeiras se verificava pela diminuição dos débitos e dos créditos de curto prazo.

2 — Que as contas de outros devedores contêm valores susceptíveis de sujeição a imposto de capitais.

3 — Que as existências de produtos acabados e semiacabados e produtos e trabalhos em curso se encontram valorizadas a custos padrões, não havendo para tal suporte legal.

4 — Que o imobilizado foi objecto de reavaliação com suporte legal.

5 — Que as despesas financeiras estão contabilizadas pelo valor líquido de bonificações.

6 — Que o valor dos resultados de exercícios anteriores reflectem a correcção da valorização das despesas de importação e das diferenças cambiais verificadas nos procedimentos de valorização dos processos de importação adoptados pela empresa no exercício anterior.

Da análise dos livros e demonstrações financeiras da sociedade especialmente elaboradas para efeitos de transformação (art.º 132 alínea a)) conclui-se pela inexistência de qualquer das cláusulas impeditivas da transformação referidas no art.º 131 do CSC.

A análise do relatório de transformação permite-me concluir a inexistência de qualquer alteração das partes sociais, cumprindo-se assim o disposto no art.º 99.º

Tudo devidamente ponderado, sou de parecer que se poderão ter como adequadas e razoáveis as propostas contidas no projecto de transformação a que me venho referindo.

Aveiro, 12 de Agosto de 1988.

Avelino Azevedo Antão

(Revisor Oficial de Contas n.º 589)

(«Diário de Aveiro», N.º 963, de 29-8-88).

Dezenas de mortos
num festival aéreo
na Alemanha Federal

Caças chocaram e despenharam-se sobre a multidão

Pelo menos 30 pessoas morreram e 100 ficaram feridas quando três aviões da Força Aérea italiana colidiram ontem em pleno ar, e um deles se despenhou sobre a multidão que assistia a um festival de acrobacia aérea, em Ramstein, na RFA. «De momento, contamos já 30 mortos e pelo menos 100 feridos», afirmou Rudolf Tartert, administrador distrital da área de Kaiserlautern, perto da fronteira com a França.

A colisão registou-se cerca das 15h45, quando decorriam as comemorações do «Dia da Aviação», na base norte-americana de Ramstein, e um dos jactos explodiu caindo sobre a multidão.

As vítimas são civis e militares. Os três aparelhos pertenciam à esquadrilha de acrobacia aérea italiana «Frecce Tricolori» (Flechas Tricolores), composta por dez caças

«Aeritalia MB-340».

Um dos aviões acidentados abateu-se sobre a tribuna de honra do festival e um outro na pista de aterragem de Ramstein, informou a polícia local.

Segundo testemunhas oculares, os aviões voavam próximo da torre de controlo e efectuavam a última exibição do «Dia de Portas Abertas», organizado pela base norte-americana e a que assistiram cerca de 30.000 pessoas.

As autoridades norte-americanas suspenderam de imediato a exibição.

Os feridos — na sua maioria com queimaduras graves — foram transportados para os hospitais da região e alguns deles foram assistidos por médicos e enfermeiros alemães-federais e norte-americanos.

A Cruz Vermelha da RFA e várias unidades de Bombeiros de Ramstein acorreram ao local para assistir os feridos.

Há alguns dias, várias organizações, entre as quais a Igreja Evangélica do Palatinado, protestaram pela realização do festival aéreo e pelo ruído que provocariam os aviões nele participantes.

A Igreja Evangélica chegou mesmo a lançar um apelo aos seus fiéis para que não assistissem ao festival, pois «este tipo de exposições serve para deificar os artefactos militares».

No decurso de uma festa alemã-federal-norte-americana, o presidente dos sociais-democratas da Renânia-Palatinado, Rudolf Scharping, acusou as Forças Armadas dos Estados Unidos de «arrogância e ignorância».



BRAZAVILLE — Os líderes das delegações angolana e cubana, respectivamente general Franca dos Santos e Carlos Essalante, durante as conversações quadripartidas onde se discute a calendarização da independência da Namíbia e da saída dos cubanos do território angolano.

Eça aprovaria O Primo Basílio na TV?

Com o título de «Eça de Queiroz aprovaria 'O Primo Basílio' da Globo?», o crítico Adones de Oliveira publicou na revista semanal «Visão» um comentário sobre a novela que está a ser exibida na Rede Globo de Televisão. «Não importa que a reconstrução tenha sido feita nas pegadas de Eça, porque aí é que está a dificuldade: transpor para a TV uma narrativa literária com o clima, a emoção, a composição do físico e do carácter dos personagens da Lisboa do final do século dezanove», diz o crítico, antes de perguntar: «Eça de Queiroz assinaria esta ousadia global? Homem das palavras, talvez não aprovasse tudo, mas reconheceria a boa intenção dos realizadores». E termina Adones de Oliveira que, se tivesse de dar uma nota a «O Primo Basílio» na TV lhe daria, entre 10 pontos, um 7 ou um 8, no máximo. E essa é também a opinião da maioria dos ecianos que se tem pronunciado acerca da transposição do romance para a TV.

TÉCNICO DE CONTAS

PRECISA-SE

Empresa comercial sediada em Aveiro, recentemente transformada em sociedade anónima.

Resposta a este Jornal ao n.º 296.

IMABITA

VENDE A 6 KM DO CENTRO DA CIDADE

Casa com 5 quartos, 2 banhos (1 privativo), 1 WC, cozinha, copa e despensa, sala comum, sala convívio, terraço, quintal, jardim e garagem.

8.950 CONTOS

Contactar:

Imabita — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C
Telefone 20497 — Aveiro

Leia,
assine
e
divulgue
o Diário
de
Aveiro

Reagan começou a ser julgado na Líbia

O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, começou ontem a ser julgado na Líbia, acusado de ter tentado assassinar o líder líbio Muammar Khadafi, ao ordenar o bombardeamento de Tripoli e Benghazi em 1986.

Reagan não estava presente, e o tribunal deu-lhe 24 horas para indicar um advogado de defesa. Findo esse prazo, o tribunal indicará um causidico para o representar.

O Tribunal Anti-Imperialista da América, com sede em Havana, fundado em 1981 na Nicarágua por advogados e activistas progressistas, de nove Estados da América Latina, apresentou a acusação contra Reagan.

O presidente do tribunal, Guillermo Toriello Garrido, da Guatemala, disse que o bombardeamento da noite de 14 de Abril de 1986 se destinava a matar Khadafi.

Tratou-se de um «acto deliberado dirigido contra a Jamahiria (Líbia) com o objectivo de assassinar o seu líder», declarou.

A série de bombardeamentos matou 40

TOTOLOTO

São os seguintes os números ontem sorteados pelo concurso do Totoloto:

11 — 27 — 28 — 34 — 39 — 42 + 17

pessoas e destruiu a residência de Khadafi, num aquartelamento do Exército de Tripoli.

Washington desmentiu que o seu objectivo fosse assassinar Khadafi, e afirmou que o ataque surgiu em retaliação por «actos de terrorismo» líbios no estrangeiro.

Raja Mansour Musallam, do Supremo Tribunal líbio, leu um libelo acusatório contra Reagan, em que o líder norte-americano é acusado de «actos ilegais contra a soberania líbia».

Isabelle Peron, antiga Presidente da Argentina que actualmente reside em Madrid, contava-se entre os convidados presentes na sessão de abertura do julgamento. Declarou que se encontrava em Tripoli para efectuar uma visita particular a Khadafi.

Sábado agitado na Irlanda do Norte

— 23 casos de tiroteio e 17 ataques à bomba

Simpatizantes do Exército Republicano Irlandês (IRA) efectuaram cerca de 200 ataques na Irlanda do Norte após a extradição, no sábado, de um alegado elemento da organização, disse ontem a polícia.

Três civis — um dos quais uma criança de dois anos — ficaram feridos nos 23 casos de tiroteio e 17 ataques à bomba ocorridos no sábado em Belfast e na segunda maior cidade do território, Londonderry, acrescentou a fonte.

Tropas britânicas deram combate nas ruas de Belfast a atiradores isolados e lançadores de «cocktails molotov». A polícia de Ulster registou 193 ataques contra os seus homens e disse que muitos polícias e soldados britânicos ficaram feridos, embora sem gravidade.

Homens armados dispararam contra a esquadra da polícia na parte Ocidental de Belfast, mas não se registaram feridos.

Marrocos em estado de miséria cultural

— alerta jornal de Rabat

Marrocos encontra-se em estado de «miséria cultural», escreveu ontem em editorial o jornal «Al Bayan», que se publica em Rabat.

Na óptica do jornal, uma tal situação é devida à «miséria do Ministério da Cultura, que dispõe de um orçamento que não assegura sequer o seu funcionamento».

A escassa edição de textos, a falta de infra-estruturas teatrais, agravada pela demolição de alguns teatros, e a ausência de espectáculos internacionais, são outros dos factores que o «Al Bayan» diz contribuir para a «miséria cultural» do país.

O editorial refere, por outro lado, que as associações culturais criadas recentemente mais não fazem do que «servir a sua própria imagem», em nada contribuindo para o ressurgimento cultural.

Estabelecendo um confronto, o «Al Bayan» aponta os casos da Tunísia e da Argélia como exemplos a seguir no respeitante ao ressurgimento da cultura.

Escrevendo sobre a situação das salas de cinema, um outro jornal marroquino, o «Rissalat al Umma», assinala que apenas 240 estão em funcionamento em todo o país e que, no interior de algumas delas, a temperatura chega a atingir os 45 graus centígrados.

Perito em fantasmas vai ao paquete Queen Mary

Um «perito em fantasmas», o britânico Tony Cornell, foi contratado pela cadeia de televisão norte-americana «NBC» para resolver o mistério do transatlântico «Queen Mary».

Cornell, que é presidente da Sociedade de Parapsicologia da Universidade de Cambridge, tem por encargo investigar os «estranhos fenómenos» que vêm ocorrendo no «Queen Mary», há anos imobilizado numa doca em San Diego, Califórnia, e aberto ao público.

Segundo Cornell, reconhecido na Europa como um dos mais cotados especialistas em questões parapsicológicas, várias pessoas presenciaram no navio «coisas estranhas», tais como pratos que se movem sozinhos e quadros que de repente se desprendem das paredes.

O «perito em fantasmas» parte em breve para San Diego para investigar e o resultado das suas investigações será dado a conhecer num programa da NBC.

Pelo País

**COMERCIANTES
E SEGURADORAS
VISITAM HOJE
ZONA SINISTRADA DE LISBOA**

Os comerciantes da zona afectada pelo incêndio do Chiado e representantes das companhias seguradoras, acompanhados por elementos da PSP, visitam hoje, segunda-feira, pela primeira vez, o local sinistrado, informou ontem a Câmara Municipal. Com esta visita os comerciantes e as companhias seguradoras iniciarão a avaliação dos reais prejuízos causados pelo incêndio. A fim de a Rua do Ouro ser aberta hoje à circulação de automóveis e de peões, está a ser levantado um tapume no passeio frente ao Grandella, o qual fechará o acesso à Rua do Crucifixo por aquela artéria. Entretanto, técnicos da Câmara Municipal e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil continuam a fazer a vistoria dos escombros, por forma a determinarem a solidez das paredes dos edifícios consumidos pelo fogo. Os Bombeiros permanecem no local, continuando a inundar as caves do prédio que faz esquina entre as Ruas Garrett e Nova do Almada, donde ainda saem fumos.

**ARQUITECTURA ROMANA
EM EXPOSIÇÃO
NO MUSEU DE SANFINS**

Uma exposição documental sobre a arquitectura romana existente em Portugal está patente ao público até 13 de Setembro no Museu Arqueológico de Sanfins, Paços de Ferreira. A exposição foi organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian, e mostra diversos aspectos da Romanização em Portugal, designadamente templos e santuários, fóruns e teatros, termas e aquedutos, arquitectura militar, vias e pontes, casas e mosaicos.

**BAIXO TÂMEGA PROMOVE
FEIRA AGRÍCOLA, COMERCIAL
E INDUSTRIAL**

Os três concelhos que constituem a Região do Baixo Tâmega — Amarante, Baião e Marco de Canaveses — associados aos Municípios de Celorico, Mondim e Cabeceiras de Basto e Vila Real promovem em Setembro uma feira agrícola, comercial e industrial — informou ontem a organização. A «Facitâmega»/Primeira Feira Agrícola, Comercial e Industrial do Baixo Tâmega decorrerá nas instalações da Escola Secundária de Amarante, de 3 a 11 de Setembro. Produtos agrícolas da região, designadamente vinhos, estarão expostos nesta Feira, bem como tractores e alfaías agrícolas, mobiliário, artigos da indústria metalomecânica e artesanato. Um ciclo de colóquios sobre a indústria e o comércio locais, vinho verde e agricultura, cinegética, turismo e artesanato está incluído num programa de manifestações paralelas. A Feira será também animada por um concurso de vestidos de chita, um festival folclórico e programas de variedades, fado, teatro e bailes populares.

150 empresários na Feira Industrial e Agrícola de Paços de Ferreira

Cerca de 150 empresários, dos quais 110 são da indústria do mobiliário, participarão na Quinta Feira Industrial e Agrícola de Paços de Ferreira, que decorrerá nas instalações da Escola Secundária local de 3 a 11 de Setembro — informou ontem a organização.

A feira é promovida pela Associação Industrial de Paços de Ferreira, em colaboração com a Câmara Municipal.

A indústria de mobiliário ocupa cerca de 70 por cento da população activa do concelho que, por este motivo, é considerado «a capital do móvel».

Além deste sector, estarão também representadas na exposição as indústrias de metalomecânica, têxtil e extracção de granitos.

Outros sectores representados são a agricultura e o artesanato, este último com peças de olaria, fusaria, carroçaria, cestaria, tamoçaria e tecelagem.

Desenvolvimento turístico tem que ser coordenado

O director-geral de Turismo disse sábado que o desenvolvimento turístico só se pode fazer em Portugal com a coordenação entre a administração central, regional e local. Serras Pereira, que falava num colóquio organizado pela Câmara Municipal de Grândola (CMG), acrescentou que «só a colaboração das três entidades pode levar a uma cada vez maior qualidade e desenvolvimento turísticos».

No colóquio intervieram ainda o presidente da Região de Turismo da Costa Azul, Edgar Costa, o presidente do Instituto de Promoção Turística, José Vale, o presidente da Câmara de Grândola, António Figueira Mendes, e o responsável da área económica do Plano Director Municipal, Carlos Corvelo.

Este, referindo-se ao litoral do concelho de Grândola, afirmou que «se trata de uma zona extensa e relativamente virgem em termos de implementação e exploração».

«Este é já — acrescentou — um dos destinos privilegiados do turista espanhol, prevendo-se que aumente cada vez mais nos próximos anos».

No entanto, segundo o presidente da CMG, «apesar de o turismo ter um grande desenvolvimento no concelho e constituir uma grande atracção para os investidores, há o perigo de a

faixa costeira ter uma ocupação desordenada».

António Figueira Mendes afirmou que «não se pode deixar fazer em Grândola o que se fez noutras regiões, denominadamente na costa alentejana e algarvia».

O presidente da CMG acrescentou que teme um crescimento incontável, mas que o Município «está atento e vai gerir o território de forma a que o crescimento seja harmonioso e que favoreça em primeiro lugar os grandolenses».

No colóquio foram ainda referidos os equilíbrios físicos, a defesa do património cultural e a possível construção de uma ponte entre Setúbal e a península de Tróia.

O presidente da Região de Turismo da Costa Azul, a este respeito, afirmou que está no concelho de Grândola um dos complexos turísticos mais importantes da Europa, sendo preciso saber como é que ele se vai relacionar com o

espaço vizinho.

«O turismo — afirmou Edgar Costa — não pode subsistir isoladamente e não é uma 'árvore das patacas' que resolve os problemas como por milagre».

A costa marítima de Grândola compreende cerca de 70 quilómetros de praias, estando equipada com infra-estruturas em pouco mais de 10 quilómetros, extensão do complexo turístico de Tróia.

Naquele lugar o Município de Grândola possui três hotéis-apartamentos (quase 100 por cento do total da Costa Azul), um conjunto de apartamentos turísticos e duas pensões.

A CMG iniciou já o desenvolvimento da restante zona marítima com a construção do Parque de Campismo da Praia da Galé e a reestruturação de outros lugares existentes.

— alerta
Serras Pereira

Incêndio em fábrica de tintas de Sacavém

— 4 bombeiros feridos e milhares de contos de prejuízos

Um incêndio destruiu ontem um depósito de nitrocelulose na Fábrica de Tintas Dyrup em Sacavém.

O fogo, que se declarou por volta da meia-noite e foi dado como extinto cerca das 3 horas, provocou prejuízos avaliados em milhares de contos.

Os bombeiros de Sacavém, uma das corporações mobilizadas para o combate às chamas, ficaram de prevenção no local até cerca das nove horas.

Além do depósito onde estava armazenada a nitrocelulose, o fogo consumiu vários bidões de tinta e a cobertura acrílica do armazém de tintas de água.

Quatro bombeiros ficaram ligeiramente feridos, com queimaduras e intoxicações, mas tiveram alta depois de receberem tratamento no Hospital de Santa Maria.

O sinistro, de que foi dado o alarme por um guarda da Fábrica Lever, próxima daquela onde o fogo deflagrou, foi combatido por corporações de bombeiros do distrito de Loures e de Lisboa, num total de cerca de 60 homens.

A importância da feira, que se realiza pelo quinto ano consecutivo, reflecte-se — segundo uma nota dos organizadores — nas diligências em curso para a instalação de um parque permanente de exposições no concelho.

A Junta de Freguesia de Frazão destinou para o efeito uma área de terreno no lugar do Forno da Telha e o projecto do futuro parque foi recentemente elaborado e apresentado na Câmara Municipal.

Por outro lado, de acordo com a mesma fonte, um centro de formação profissional, para aprendizagem de marcenaria, está a ser preparado em instalações cedidas pela Junta de Freguesia de Freamunde e deverá entrar em funcionamento no próximo ano.

Integrados na Feira Industrial e Agrícola de Paços de Ferreira, realizar-se-ão dois concursos, um para desenhadors-projectistas de mobiliário e outro para estilistas de vestuário.

Barragem do Torrão foi construída ilegalmente

— afirma secretário do Ambiente

O secretário de Estado do Ambiente, Macário Correia considera que a Barragem do Torrão foi construída ilegalmente pela EDP — revela o semanário «Repórter do Marão» na sua última edição.

Aquele jornal, citando documentos a que teve acesso, refere que Macário Correia culpa aquela empresa pública por o processo de negociações entre a Câmara de Amarante, que reivindica algumas contrapartidas pela criação de uma albufeira no seu Município, e a EDP ainda estar longe do seu termo.

Segundo o «Repórter do Marão», Macário Correia refere no seu despacho, assinado no início de Agosto «que o Estado enquanto responsável pelas águas públicas lamenta que se tenha chegado a este ponto sem qualquer licenciamento».

No mesmo documento confere-se alguma razão ao Município de Amarante, afirmando Macário Correia «que a posição final a assumir perante a EDP deve ser aquela que a autarquia entender como melhor, dado que estão em jogo competências e interesses do Município».

A Barragem do Torrão, segundo o semanário, tem neste momento a funcionar, em fase experimental, o seu primeiro grupo de geradores e as negociações com a Câmara de Amarante estão atrasadas muitos meses, pelo que se prevê que a exploração do aproveitamento hidroeléctrico venha a fazer-se a uma quota inferior ao previsto para a fase inicial.

O pomo de discórdia entre a autarquia de Amarante e a EDP prende-se com as contrapartidas que uma exige e a outra não quer ceder,

avaliando-se actualmente em mais de um milhão de contos o diferencial entre as duas propostas.

Há alguns meses que se encontrou como única solução a posição arbitral da Secretaria de Estado do Ambiente (processo iniciado ainda pelo ex-secretário daquela pasta, Carlos Pimenta), mas Macário Correia surge actualmente a negar essa posição de árbitro e remete para a EDP e Câmara a «obrigatoriedade» do entendimento.

O despacho de Macário Correia veio dar, segundo os autarcas amarantinos, alguma razão às suas pretensões, desconhecendo-se por enquanto a reacção daquela empresa pública.

Por outro lado, a Câmara apresentara recentemente à EDP um caderno reivindicativo, assinalando como negociáveis dois cenários diferentes, alicerçados nas quotas 63,5 e 65, esta última a que a EDP desejava para que não acumulasse prejuízos de mais valia eléctrica já calculados em 800 mil contos, se porventura a Barragem vier a ser explorada à quota 63,5.

A solução final, segundo o «Repórter do Marão», parece ser a que também Macário Correia encara como provável, afirmando «que a exploração a uma quota inferior, não invalidará que as negociações continuem e se acorde outra quota posteriormente».

Entretanto, o presidente da Câmara de Amarante, Macedo Teixeira, afirmou àquele jornal «que mesmo que a EDP venha a explorar a Barragem a uma quota inferior ao previsto, a autarquia continuará a exigir contrapartidas financeiras (ou de execução de obras), mais não fosse pelos efeitos ambientais negativos criados pela respectiva Albufeira a jusante da cidade».

Fogo na região da Guarda ameaçou Vila do Touro

Os Bombeiros da Guarda deram ontem como extinto o incêndio que desde a manhã de sábado lavrou em matas, pinhais e culturas nas proximidades de Sabugal, distrito da Guarda.

O fogo destruiu uma extensa área compreendida entre Quintas de São Bartolomeu, Barçal e Vila do Touro.

Combateram as chamas cerca de uma dezena

de corporações de bombeiros do distrito, auxiliados por meios aéreos sediados na Covilhã e populares.

O sinistro chegou a ameaçar a povoação de Vila do Touro e localizou-se numa zona densamente florestada e acidentada, com acessos difíceis.

As causas do incêndio não estão ainda determinadas.

Galeão afundado há 280 anos desencadeia tempestade política na Colômbia

Os destroços de um galeão espanhol, que naufragou há 280 anos ao largo da costa das Caraíbas com ouro, prata e esmeraldas no valor de centenas de milhões de dólares, está a originar uma tempestade política na Colômbia. O «San José», navio comandante da Armada espanhola Tierra Firme, carregado de riquezas do novo mundo, foi afundado por uma esquadra inglesa em 8 de Junho de 1708, ao largo de Cartagena. Quase todos os seus 600 tripulantes se afundaram com o navio.

Historiadores admitem que o «San José» é possivelmente o navio com a carga mais valiosa alguma vez perdido no hemisfério ocidental.

Após anos de disputas legais sobre quem deveria tentar recuperar o tesouro, e em que condições, o Presidente colombiano Virgílio Barco anunciou em Julho que o contrato seria assinado com o Banco Sueco de Investimentos, companhia financeira controlada pelo Governo de Estocolmo.

Imediatamente, elementos do Congresso e órgãos de informação se manifestaram duramente. «O caso San José está a transformar-se num importante escândalo, cada dia mais complicado», escreve o jornal da Oposição «La Prensa».

As críticas no Congresso, que visam fazer com que Barco cancele o acordo, centram-se no facto de ter sido escolhido um banco sueco sem experiência de exploração subaquática, em vez de uma firma norte-americana-colombiana, que afirma ter localizado o galeão.

Um oficial da Armada na reserva afirmou também ter sido ele o autor da descoberta do «San José» e de sete outros galeões, em 1966.

O fabuloso tesouro — a dar-se o caso de continuar intacto — desencadeou muitos apetites e Virgílio Barco deixou claro desde o princípio que pretendia que os contratos tivessem uma garantia de um Governo estrangeiro, para evitar subornos.

O banco tenciona subcontratar várias companhias suecas, incluindo a «Neptun Engineering», que em 1961 fez a recuperação espectacular do barco de guerra do século XVII «Wasa» no porto de Estocolmo, anunciou o director do banco Harry Schein.

Opositores puseram em causa as taxas que o banco afirmou ter que pagar a intermediários colombianos e consideraram demasiado elevada a «fatia» de um quarto do tesouro que o banco ganharia com o negócio.

As estimativas do valor do tesouro variam muito. O inventário do navio indica que conterá metais preciosos no valor de cerca de 500 milhões de dólares, mas outros cálculos apontam para 10.000 milhões de dólares.

Há um ano, a Colômbia convidou os Governos dos Estados Unidos, Canadá, Japão e oito países ocidentais para que apresentassem propostas. Apenas três responderam, e nenhuma das propostas apresentadas satisfazia todas as condições colombianas.

O Rei Carlos Gustavo da Suécia manifestou, entretanto, o interesse da sua nação na operação e Barco manteve contactos directos, em Maio de 1987, com a administração do banco sueco.

A Tierra Firme, uma de duas esquadras com tesouros que realizava viagens anuais para recolher as riquezas das colónias espanholas do novo mundo, partira de Portobello, no Panamá, em 28 de Maio de 1708.

A esquadra rumava para a cidade de Cartagena, onde o «San José» deveria ser sujeito a reparações, quando na sexta-feira, 8 de Junho, avistou um esquadra inglês. A esquadra assumiu posição de combate, com o «San José» no centro.

Ao cair da noite, após um dia de manobras, o «San José» foi atingido pelas baterias de um navio inglês, explodiu e afundou-se.

Segundo investigadores, os destroços do «San José» encontram-se a 220 metros de profundidade, 12 milhas ao largo de Cartagena, perto das Ilhas Rosário, um paraíso turístico conhecido pelos seus recifes de coral.

As águas ao largo da costa colombiana das Caraíbas são um cemitério de navios naufragados. Há notícias de 76 naufrágios entre 1504 e 1822, muitos dos quais perto de Cartagena.

Após estudarem arquivos em Sevilha e Londres, três homens, incluindo um professor da Florida, Eugène Lyon, e o colombiano Fernando Levya constituíram a Companhia Marítima de Busca da Armada. Com sofisticado equipamento de sonar e um pequeno submarino, começaram a procurar o «San José».

Em 1982, informaram a Administração Marítima e de Portos da Colômbia que tinham localizado os destroços, exigindo metade do tesouro, como prevê o Código Civil colombiano.

Contudo, o Governo inte-

ressou-se directamente pelo galeão e publicou um decreto, em 1984, alterando a legislação anterior — e atribuindo apenas 5 por cento do valor bruto a quem encontrasse um tesouro debaixo de água.

A Companhia, afirmando que a lei não pode ter efeito retroactivo, continua a afirmar ter direito a 50 por cento. O Governo, fazendo a distinção entre exploração e recuperação, afirma que a regra dos 5 por cento se aplica, uma vez que a companhia não iniciara ainda os trabalhos de recuperação quando o decreto foi publicado.

Numa carta ao jornal «El Tiempo», publicada em 16 de Agosto, o director da Companhia Marítima de Busca da Armada, Jack Harbeston, afirmou estar disposto a levar a questão a tribunais norte-americanos e internacionais e adiantou que o caso poderia ter efeitos negativos junto dos parceiros comerciais dos Estados Unidos.

O Procurador-Geral da Colômbia nomeou entretanto uma comissão especial para analisar todos os documentos relacionados com o «San José» e prossegue o debate no Congresso.

Contudo, o conselheiro jurídico da Suécia na Colômbia, Hernando Galindo, afirmou que o contrato com o banco seria assinado em Setembro e os trabalhos de recuperação se iniciariam em Janeiro ou Fevereiro.

Galindo adiantou que a Suécia estava a correr um risco, uma vez que era possível que o galeão naufragado estivesse vazio ou tivesse sido saqueado.

Charles Lambelim
(Reuter/Lusa)

Breves Internacionais

JERUSALÉM — A polícia israelita encontrou sábado o cadáver de uma criança de oito anos e disse que guerrilheiros palestinos poderão estar por trás da sua morte, informou a rádio de Israel. O jovem judeu residia em Qiryat Tivon, a 16 quilómetros do Porto de Haifa, e junto ao seu corpo, que tinha a cabeça esmagada, foi encontrada uma pedra que a polícia supõe ser a arma do crime. Segundo a emissora, a polícia está a investigar a hipótese de a criança ter sido morta por guerrilheiros palestinos.

LIMA — Vinte e três tripulantes presos no submarino peruano que colidiu sábado com um navio de pesca japonês foram retirados ontem do interior da embarcação. Os tripulantes tiveram que ser retirados um a um através de uma escotilha do submarino, a 30 metros de profundidade, numa operação que se prolongou por mais de 24 horas. Sete dos 52 membros da tripulação, entre os quais o comandante, morreram no acidente, cujas causas se desconhecem. O submarino «Guppy» colidiu com o «Kiowa Maru» três quilómetros ao largo do Porto de Callao, principal porto do Peru.

BRASÍLIA — Vinte milhões de brasileiros são totalmente analfabetos, enquanto 90 milhões sabem apenas assinar o seu nome — revelam estimativas feitas por especialistas, divulgadas ontem pelo «Jornal do Brasil». Desde 1985 que há no Brasil 20 milhões de analfabetos, o que equivale a 28 por cento da população adulta, refere aquele diário, com base em dados fornecidos por Leda Tajra, presidente da «Fundação Educar», criada pelo Governo brasileiro a fim de eliminar o analfabetismo.

CABO CANAVERAL (Florida) — A Marinha norte-americana testou sábado, com êxito, pela décima segunda vez, um míssil nuclear «Trident-2» não armado. O míssil, que tinha ogivas simuladas, destina-se, tal como os seus antecessores, a aumentar a capacidade dissuasora dos submarinos norte-americanos e britânicos. O novo «Trident-2» foi lançado de Cabo Canaveral e destinou-se a atingir uma área não determinada no Oceano Atlântico.

LONDRES — O Paquistão pretende interrogar cinco pessoas que vivem na Grã-Bretanha no âmbito das investigações sobre as causas do acidente aéreo que vitimou o Presidente Zia Ul-Haq, noticiou ontem o «Sunday Times». O jornal britânico diz que as autoridades de Islamabad estão a investigar a hipótese de Zia ter sido vítima de uma conspiração internacional envolvendo activistas paquistaneses residentes no Reino Unido. O «Sunday Times» refere que foram desenvolvidos contactos com a Embaixada britânica em Islamabad solicitando o regresso dos cinco activistas ao Paquistão a «título de especial favor» devido à inexistência de acordo de extradição entre os dois países.

TUSCOLA, ILLINOIS (EUA) — Uma norte-americana de 77 anos que foi a exame de condução matou Sandra Warnes, de 43, e feriu quatro outras pessoas. Primeiro, a examinanda Pearl Kamm, de Tuscola, no Illinois, colocou o carro em marcha atrás e foi contra uma árvore. Depois, avançou e foi embater na parede do edifício junto do qual decorria o exame, matando uma pessoa e ferindo quatro. A examinadora, Mary Jo Fitzgerald, teve alta depois de receber tratamento no hospital, mas Pearl Kamm saiu ileso do acidente. Segundo a velha senhora, o carro entrou pelo edifício dos Serviços de Viação e Trânsito porque o pé lhe fugiu do travão para o acelerador.

MANILA — A Presidente filipina, Corazon Aquino, louvou ontem os soldados que perderam a vida em defesa do seu Governo na tentativa de golpe de Estado de há um ano, que definiu como «o maior combate travado em defesa da democracia filipina». «Eles caíram neste dia, no ano passado, no maior combate travado para defender a nossa democracia, recentemente restaurada», disse Corazon Aquino, que presidiu às cerimónias em honra dos heróis, realizadas no cemitério de Forte Bonifácio.



BOLINAO (Filipinas) — Alguns dos 52 refugiados vietnamitas, que foram salvos por pescadores, depois de 38 dias à deriva no mar.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em todo o território: céu pouco nublado ou limpo apresentando-se no entanto muito nublado pela madrugada e manhã na faixa costeira a norte do Cabo da Roca. Vento noroeste fraco a moderado, intensificando-se para a tarde no litoral oeste.

PREVISÃO PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo, aumentando de nebulosidade a partir do fim da manhã na zona norte. Vento fraco, soprando moderado de noroeste no litoral oeste especialmente durante a tarde. Nevoeiros matinais no litoral a norte do Cabo da Roca. Pequena subida da temperatura no centro e sul.

SOL — Nascimento às 06h59. Ocaso às 20h09.

LUA — Lua Cheia. Calor. Quarto Minguante às 3 horas e 50 minutos do dia 3 de Setembro. Bom tempo.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 04h55 e 17h12. Baixa-Mar às 10h50 e 23h19.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 05h12 e 17h28. Baixa-Mar às 10h54 e 23h21.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Crocodilo Dundee II», de John Vornell, com Paul Hogan. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Crocodilo Dundee II», de John Vornell, com Paul Hogan e Linda Kozlowski. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Crocodilo Dundee II», de John Vornell, com Paul Hogan. Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Polícia de Choque». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracac (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Ld.^a (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Atres Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Ovar e Palhaça (Oliveira do Bairro).

AMANHÃ

Cacia, Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira e Estarreja — Amaro, Beduído.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 26/08/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	152\$744	153\$356	África do Sul (Rand)	49\$40	55\$40
Marco (Alem.)	81\$883	82\$211	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$00	82\$20
Franco (Fr.)	24\$111	24\$207	Austria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	257\$710	258\$742	Bélgica (Franco)	3\$669	3\$919
Peseta (Esp.)	1\$2403	1\$2453	Brasil (Cruzado)	\$258	\$458
ECU (CEE)	169\$867	170\$547	Canadá (Dólar)	123\$05	125\$55
Lira (Itália)	\$11024	\$11068	Dinamarca (Coroa)	21\$10	21\$50
Florim (Hol.)	72\$528	72\$818	Espanha (Peseta)	1\$205	1\$27
Franco (Suécia)	3\$9050	3\$9206	E.U.A. (Dólar)	151\$00	154\$00
Franco (Suíça)	96\$981	97\$369	Finlândia (Makka)	34\$10	34\$70
Iéne (Japão)	1\$1407	1\$1453	França (Franco)	23\$80	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$715	23\$811	Holanda (Florim)	71\$75	72\$85
Coroa (Nor.)	22\$185	22\$273	Irlanda (Libra)	218\$05	222\$05
Coroa (Dinam.)	21\$306	21\$392	Itália (Lira)	\$099	\$114
Lib. (Ir.)	219\$188	220\$066	Japão (Iéne)	1\$092	1\$147
Dracma (Grécia)	1\$0133	1\$0173	Noruega (Coroa)	21\$95	22\$45
Dólar (Canadá)	123\$504	124\$000	Reino Unido (Libra)	257\$00	261\$50
Xelim (Austria)	11\$640	11\$686	Suécia (Coroa)	23\$45	23\$95
Makka (Finl.)	34\$483	34\$621	Suíça (Franco)	95\$95	97\$45
Rand (Áfr. Sul)	63\$163	63\$417	Venezuela (Bolivar)	3\$845	4\$845

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
-----------------------	-------

Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

PAI AVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 891

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS — 1 — Símbolo químico do gálio; toque militar para uma força se reunir. 2 — Monarca; frutos das silvas; 3 — Plantas de pasto ou forragem; vento; sorri. 4 — Nome de homem; 5 — Prefixo de negação; sufixo de profissão; preceito legal. 6 — Gritos de dor; contracção; chefe etíope. 7 — Dia; graça; nota musical. 8 — Enganado. 9 — Esses; escarnece; lavouram. 10 — Delicada; protector. 11 — Incriminada; corifeu.

VERTICAIS — 1 — País da Europa; cidade italiana. 2 — Profixo de ar; grande número; textualmente. 3 — Planta lamiácea; ponto cardeal; serra de Portugal. 4 — Senhor; nada. 5 — Existe; pedra de altar; tem em

mira um fim. 6 — Venerar; além disso; prefixo de direcção. 7 — Bons costumes; passada. 8 — Aspecto; compreender o que está escrito; reza. 9 — Entregar; continuavas; dama de companhia. 10 — Uma das partes do mundo; oneramos com sisa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 891

AS — ACUSADA — AS
 AIO — AIO — MIMOSA — AIO
 ARAM — ARAM — OS — OS
 RI — RI — SI — SI — R — R — LEVADO — S
 S — ODVADO — S
 LUZ — LUZ — RI — RI — AIS — AIS — AO — RAS
 IM — IM — OR — OR — LEI — LEI — C — AMARAL — A
 ERVA — ERVA — AR — AR — RI — RI — C — AMARAL — A
 GA — GA — CHAMADA — CHAMADA — REI — AMORAS —

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — O Império de Carson
- 14.20 — Rotas do Extremo Ocidente
- 15.10 — Festival de Música de Bergen
- 16.00 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra» e «Tao Tao»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.08 — O Tempo
- 20.10 — Direito de Antena — PCP e Associação Industrial de Águeda
- 20.30 — Telenovela — Anos Dourados
- 21.25 — Gente de Sucesso — Maria João Pires
- 21.55 — Ano Europeu do Cinema e da TV — Jogos sem Fronteiras (efectuados em Viana do Castelo)
- 23.45 — 24 Horas
- 00.20 — Remate

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Agora, Escolha!
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.35 — Um Amigo Especial
- 18.05 — Histórias Maravilhosas
- 19.00 — Totally Live
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Ano Europeu do Cinema e da TV — «A Mulher que Matou os Peixes» e «Abjer — O Garanhão»

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Dallas
- 14.20 — Jogos Olímpicos — 16 Dias de Glória
- 15.00 — Sheila E. — (Livre Romance 1600)
- 16.00 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra» e «O Mascarilha»
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.08 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.35 — Telenovela — Anos Dourados
- 21.30 — Programa da Direcção da Informação
- 22.35 — O Regresso de Sherlock Holmes
- 23.40 — 24 Horas
- 00.15 — Remate

RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Dois Dedos de Conversa
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.35 — Histórias Fantásticas de Ray Bradbury
- 18.05 — Music Box Especial
- 19.00 — Totally Live
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Adrian Mole na Crise da Adolescência



22.00 — Cinemadois — Ano Europeu do Cinema e da TV — «Contos de Viena»

AUTOMOBILISMO — FÓRMULA UM

Grande Prémio da Bélgica

Senna mais perto do título

Disputou-se ontem no bonito circuito de Spa Francorchamps a décima primeira prova do Mundial de condutores de Fórmula Um, que se caracterizou pelo incontestável domínio da McLaren, o que de resto tem acontecido durante toda a época.

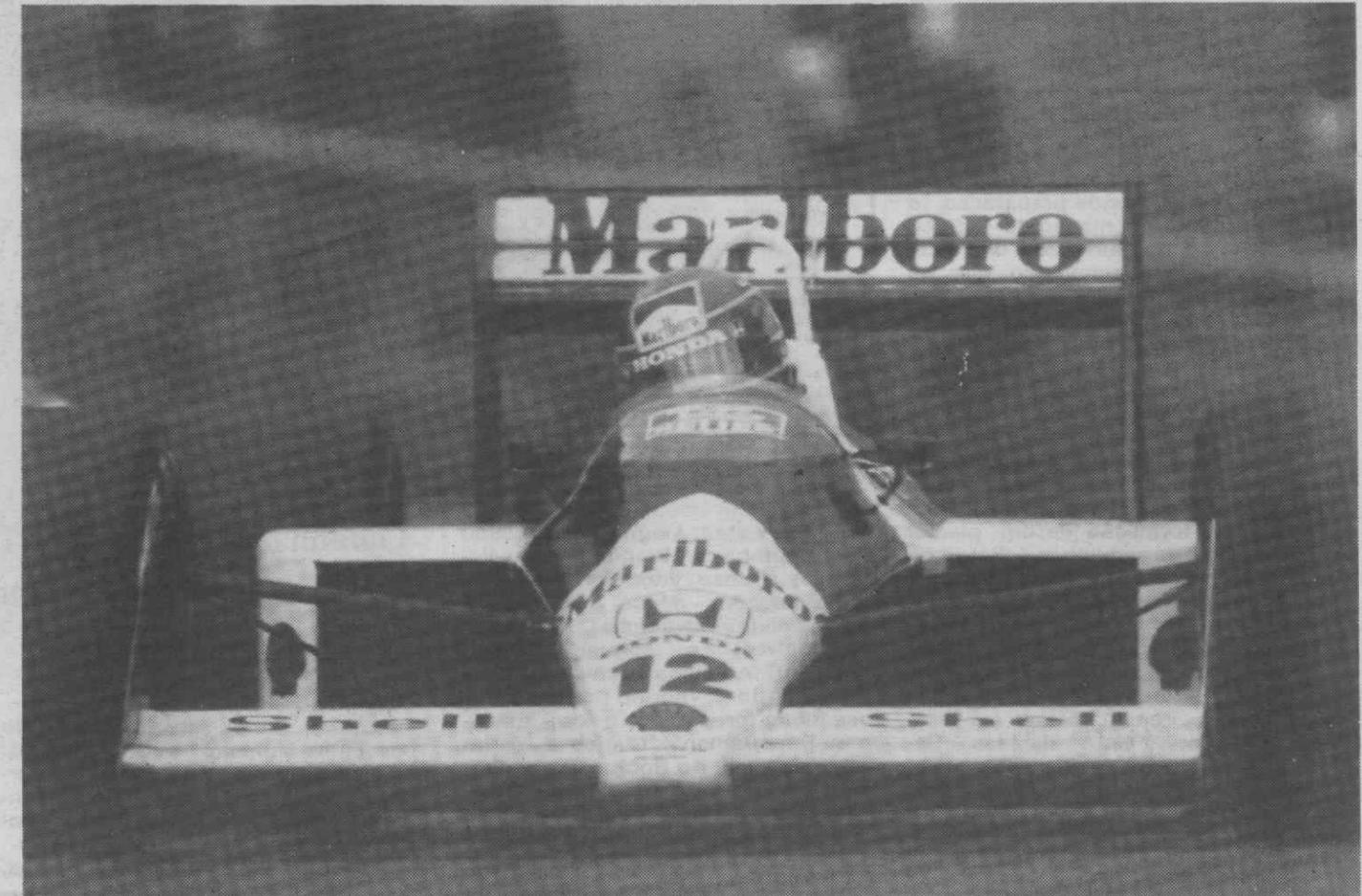
Nas últimas provas Senna tem levado a melhor sobre o seu companheiro de equipa, e com a vitória de hoje o brasileiro poderá ter dado um passo decisivo para a conquista do título, pois embora haja resultados pontuais semelhantes entre os dois pilotos o brasileiro possui sete vitórias contra quatro do francês. Ora esta diferença é importantíssima uma vez que para a classificação final do Mundial só contam os onze melhores resultados.

Mas, vamos ao que se passou em Spa.

Um fim-de-semana com o tempo inseguro proporcionou poucas hipóteses de melhoria de tempos nos treinos pois a chuva fez questão de estar presente. Acabaram por ser os treinos cronometrados de sexta-feira, disputados entre duas aberturas, que ditaram os lugares da grelha de partida. Mais uma vez foi Ayrton Senna que conquistou a «pole position», a nona da temporada, igualando assim o recorde que pertencia a Peterson, Lauda e Piquet, recorde que muito possivelmente irá bater ainda nesta época. A seguir aos dois McLaren, estavam, como de costume, os Ferrari e logo atrás os Benetton. Caso curioso nesta grelha foi o facto de Nakajima ter ficado à frente de Piquet.

Na largada Prost tomou o comando mas poucos metros depois Senna assumiu a liderança que nunca mais deixou. Monótona como quase todas as provas deste Mundial foi o Grande Prémio da Bélgica: até meio da corrida Senna ia ganhando décimos de segundo ao seu companheiro de equipa, para depois começar a ganhar mesmo segundos por volta, acabando a prova separados por trinta segundos.

A terceira posição foi a princípio, ocupada por Berger que chegou até a atacar



Ayrton Senna

Prost. Só que Berger teve problemas e foi obrigado a desistir deixando a terceira posição ao seu companheiro de equipa Alboreto que, embora tenha permanecido nessa posição durante grande parte da corrida, acabou por abandonar a seis voltas do fim. Foi assim que Boutsen, o piloto da casa, subiu ao pódio com Prost e Senna.

A quarta posição foi igualmente ocupada por um Benetton, o de Nannini, que tal

como Capelli, o quinto classificado, conseguiram ultrapassar o tri-campeão mundial Nelson Piquet que fez uma boa prova, para aquilo que nos tem habituado nesta época, cortando a meta na sexta posição.

Acabaram ainda a prova o inglês Warwick seguido do seu companheiro de equipa Cheever, que juntamente com Capelli, Gugelmin, Patrese e Brundle (a substituir Mansell na Williams) animaram a corrida

com interessantes lutas. Interessante também foi a recuperação de Nannini e sobretudo a sua ultrapassagem a Piquet.

No Mundial Senna tem agora três pontos de vantagem sobre Prost isto antes do Grande Prémio da Itália onde se costuma dizer que quem ganha Monza ganha o Campeonato. Vamos esperar para ver.

Cristina Novo

Chama olímpica chega a porto sul-coreano



A chama olímpica chegou ontem ao porto sul-coreano de Pusan quando faltam apenas 22 dias para o início dos Jogos Olímpicos de Verão em Seul.

Mais de 100 navios ancorados no porto de Pusan deram as boas-vindas, apitando as suas sirenes quando os dirigentes sul-coreanos chegaram com o facho olímpico, após uma viagem de 10 horas desde a Ilha de Cheju, mais a sul.

A chama olímpica ardeu em Cheju, depois de ter vindo da Grécia, berço dos Jogos Olímpicos.

Helicópteros lançando fitas e grupos de raparigas sul-coreanas, trazendo fatos tradicionais e cantando, deram uma forte animação à festa.

A chama olímpica chegará a Seul no dia 17 de Setembro, dia da cerimónia de abertura, depois de percorrer 4 168 quilómetros.

I Divisão Nacional RESULTADOS

Nacional-Famalicao	2-0
Setúbal-Desp. Chaves	2-0
Amadora-Braga	1-3
Sporting-Beira Mar	0-0
Boavista-Leixões	2-2
Penafiel-Porto	0-1
Espinho-Benfica	2-2
Guimarães-Belenenses	0-1
Portimonense-Farense	0-0
Acad. Viseu-Marítimo	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Belenenses	2	2	0	0	3-0	4
Sporting	2	1	1	0	2-0	3
Marítimo	2	1	1	0	2-1	3
Braga	2	1	1	0	3-1	3
Nacional	2	1	1	0	2-0	3
Setúbal	2	1	1	0	2-0	3
Porto	2	1	1	0	1-0	3
Beira Mar	2	1	1	0	1-0	3
Farense	2	1	1	0	1-0	3
Boavista	2	0	2	0	2-2	2
Famalicao	2	1	0	1	1-2	2
Benfica	1	0	1	0	2-2	1
A. Viseu	2	0	1	1	0-1	1
Portimonense	2	0	1	1	1-2	1
Chaves	2	0	1	1	0-2	1
Espinho	2	0	1	1	2-4	1
Leixões	2	0	1	1	2-4	1
Penafiel	1	0	0	1	0-1	0
Guimarães	2	0	0	2	0-2	0
Amadora	2	0	0	2	1-4	0

PRÓXIMA JORNADA

Nacional-Setúbal; Chaves-Amadora; Braga-Sporting; Beira Mar-Boavista; Leixões-Penafiel; Porto-Espinho; Benfica-Guimarães; Belenenses-Portimonense; Farense-Ac. Viseu e Famalicao-Marítimo.

TÊNIS

Nuno Marques apurado para o Open dos Estados Unidos

O português Nuno Marques qualificou-se para o quadro principal do «Open» dos Estados Unidos, em Ténis, a primeira vez que um tenista português consegue o apuramento para uma prova do «Grand Slam».

Nuno Marques venceu sábado, na terceira eliminatória do torneio de qualificação, o norte-americano Brian Page, com os resultados de 6-1 e 6-3.

Nuno Marques tinha vencido, sem perder qualquer «set», as duas eliminatórias anteriores: primeiro, derrotando o norte-americano Peter Palandjian, por 6-1 e 6-3, depois, ganhando ao indiano Zeeshan Ali, por 6-3 e 6-4.

Chave do Totobola

Penafiel-FC Porto	2
Espinho-Benfica	x
Nacional-Famalicao	1
Setúbal-Chaves	1
Amadora-Braga	2
Sporting-Beira Mar	x
Boavista-Leixões	x
Portimonense-Farense	x
Académico Viseu-Marítimo	x
Colónia-Karlsruher	1
Hanover-Bayer Leverkusen	x
Borussia Dortmund-Bor. Moenchengladbach	x
Waldhoff Mannhiem-Werder Bremen	x

GD Gafanha apresentou-se ao seu público

A equipa principal do Grupo Desportivo da Gafanha apresentou-se no passado sábado aos seus adeptos, em jogo amigável com o S.ta Maria de Barcelos, da II Divisão Nacional.

Apresentação com êxito, já que a equipa gafanhense lutou de igual para igual, empatando a uma bola com o seu adversário, sem que se tivesse notado na prática o natural favoritismo dos visitantes.

Com quinze dias de preparação, o Gafanha, sob a orientação do técnico José Vitorino, apareceu com um futebol agradável, disciplinado mas a denotar ainda alguma - aliás natural - falta de entrosamento nos vários sectores da equipa. De qualquer modo, ficaram bem visíveis as potencialidades da "equipa, tanto para a massa associativa como para os órgãos de comunicação social presentes.

A grande aposta é a subida para o Nacional. Nesse sentido, a direcção do Grupo Desportivo da Gafanha investiu na formação de um plantel competitivo e ambicioso. Reforços são nada mais nada menos do que 13, provenientes na sua grande maioria de clubes da região e das camadas jovens da colectividade. A lista dos 25 jogadores do Gafanha é a seguinte: guarda-redes - Santana (ex-Pessegueirense), Telmo (ex-Vista Alegre) e Carlos Grave; defesas - Batista, Parrata, Ramos, Sérgio, João Alberto (ex-júnior), Bola (ex-U.Tomar) e Mónica (ex-Vaguense); médios - Trindade, Xico, Mário Duarte, Nogueira, Pinheiro, Nelso (ex-Nege), Cata-



O Plantel completo do GD da Gafanha.

rino (ex-Vista Alegre), Marcelino (ex-Oliveirinha), Brandão (ex-Vaguense) e José Vitor (ex-Vista Alegre); avançados - Mário, João Eduardo, Bodas (ex-Oliveirinha), Fernando (ex-Marialvas) e Miguel Angelo (ex-júnior). A Equipa Técnica é constituída por José Vitorino (treinador) e José Ribau (preparador físico), estando o Departamento Clínico a cargo dos drs. Humberto Rocha, Jorge Fernandes e Duarte e do massagista Alfredo Melo. Adriano Costa, Francisco Padilha e Celso Pinto são os responsáveis pelo Departamento de Futebol.

Gafanha, 1 — Barcelos, 1 Oportunidades repartidas pelas duas equipas

Jogo no Campo do Gafanha
Árbitro: Carlos Moreira, auxiliado por Félix Monteiro e Silva Soares.
GAFANHA: Santana; Baptista, Parrata, Mónica e Nogueira; Bola, Trindade, Marcelino e Mário Duarte; Bodas e Brandão.
Jogaram ainda: Telmo, Ramos,

Sérgio, Nelso, Mário e Pinheiro.
BARCELOS: Pimenta; Augusto, Zeca, Peixoto e Rebelo; Cássio, Quim e Castro Leite; Luis, Pelé e Vitinha. Jogaram ainda: Bastos, Paulo Jorge, Vasco, Anjo e Nandinho.

Ao intervalo: 0-0
Marcadores: Pelé (aos 47 minutos) e Mário Duarte (aos 49 minutos).
Acção Disciplinar: nada a assinalar.

O Grupo Desportivo da Gafanha e o S.ta Maria de Barcelos disputaram um jogo característico de princípio de época, com as equipas a denotarem ainda alguma falta de entrosamento e de preparação física. Contudo, não foi um desafio despido de motivos de interesse, tendo inclusive alguns momentos de bom futebol.

Durante os primeiros vinte minutos de jogo, as turmas em presença não foram capazes de rubricar uma única jogada digna de registo, praticando um futebol atabalhoado, com a bola a viajar muito pelo alto e a fugir pelas linhas laterais.

Foi o Gafanha o primeiro a criar perigo, aos 20 minutos, por intermédio de Nogueira, que rematou ligeiramente por cima da baliza à guarda de Pimenta. Após este lance, a qualidade do futebol produzido melhorou, cabendo ao Gafanha as oportunidades mais flagrantes para inaugurar o marcador. Aos 30 minutos, os visitantes deram a entender que poderiam contrariar o maior ascendente dos locais

— Plantel demonstrou potencialidades

Texto: Pedro Rodrigues
Fotos: António Fernandes

e criaram perigo, obrigando Santana a difícil defesa. Cássio foi o autor de um excelente remate, estavam decorridos 35 minutos, mas a pronta intervenção de Santana evitou o golo. Alargando a sua frente de ataque, inicialmente reduzida à presença de Vitinho - que não conseguiu livrar-se da bem escalonada defesa gafanhense - a turma de Barcelos tornou-se mais agressiva e começou a surgir nas imediações da baliza

adversária. Aproveitando-se disso, os locais procuraram a situação de contra-ataque mas a mesma não trouxe frutos. Ao intervalo o 0-0 justificava-se pela pouca ambição patentiada pelas duas equipas.

O tempo complementar começou praticamente com o golo do S.ta Maria, da responsabilidade de Pelé, que entrou em velocidade na área visitante e rematou colocado, sem hipóteses para o guarda local. Dois mi-

nutos depois, a turma da Gafanha empatava por Mário Duarte, através da transformação de uma grande penalidade. Após este tento, os locais voltaram a pressionar o último reduto adversário, mas por pouco tempo.

As oportunidades de golo foram iguais para ambas as partes e o resultado corresponde à verdade do jogo.

Pequenos erros da arbitragem não tiveram influência no desfecho final.

Gafanha: viragem de 180 graus

No final do jogo, José Vitorino era um técnico satisfeito, já que a sua equipa, «com apenas 15 dias de preparação, conseguiu bater-se de igual para igual com uma formação da II Divisão Nacional e logicamente de maior valia». Contudo, José Vitorino espera mais dos seus pupilos, pois «há ainda muito a percorrer, podendo a equipa render muito mais do que está a render actualmente». O objectivo é «fazer bem melhor do que o ano passado. O plantel do Gafanha já não é um plantel de «meninos» e portanto são outros os objectivos da equipa».

Para José Vitorino «o Grupo Desportivo da Gafanha sofreu uma viragem de 180 graus. Sendo uma colectividade relativamente pequena, as infraestruturas estão a ser criadas aos poucos na medida das possibilidades. No entanto há outra dinâmica de direcção e massa associativa».

Por seu lado, Adriano Ribeiro Costa, chefe do Departamento de Futebol, salientou o esforço feito pela direcção e pediu apoio à massa associativa, pois só será possível atingir os objectivos com o apoio de todos.



Uma jogada de ataque do Gafanha, com Pimenta a sair com oportunidade.

Campeonato Nacional da I Divisão

Sporting, 0 — Beira Mar, 0

... E o escândalo esteve prestes a acontecer!

Dinis voltou a ser o esteio da defesa aveirense



Dinis foi uma vez mais a «chave» de um «cofre» bem fechado.

Jogo no Estádio José Alvalade. Árbitro, Veiga Trigo (Beja), auxiliado por João Corujo e Manuel Burica.

SPORTING - Rodolfo Rodriguez; João Luis, Miguel, Morato e Fernando Mendes; Oceano, Silas, Carlos Manuel e Carlos Xavier (Mário Jorge, 67m); Paulino Cascavel (Maside, aos 66m) e Eskilsson.

BEIRA MAR - Miguet; Costeado, Dinis, Ivan e João Gouveia; Redondo, Dreiffus, Abdelgani (Alain, 85m), Simões e Paquito; e Bugre (Jarbas, 82m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para João Gouveia (36), Carlos Xavier (59), Dinis (64) e Alain (87).

PRIMEIRA PARTE A DEFENDER...

O jogo começou de uma forma que deixou desde logo pressupor que os «leões» estariam dispostos a mostrar as suas «garras», com Carlos Manuel a ser o senhor do meio campo e a distribuir jogo, como ele muito bem sabe, para os seus companheiros da frente Eskilsson e Paulinho Cascavel.

Só que a bem urdida defensiva beiramarense não estava pelos ajustes e dificultava a passagem daqueles dois arietes o que levou os anfitriões a mudar de tática e a tentar a penetração pelos flancos.

Fernando Mendes (uma espectacular primeira parte) e João Luis eram então os «transportadores» do esférico e causavam arrepios à defensiva auri-negra, onde o trabalho

era insano e onde se via frequentemente Costeado a dar apoio ao lado contrário, quando as jogadas de perigo eram gizadas pela esquerda.

Foi metade da primeira parte em que os visitantes «se viram e desejaram» para segurar o impeto leonino.

Mas as «garras dos leões» não estavam devidamente aparadas (já faziam com que nas bancadas se roessem muitas unhas) e a pouco e pouco os aveirenses acreditaram que poderiam ir mais além, até porque no Sporting era visível a falta de clareza na defesa e a incapacidade para transformar a sua superioridade e domínio territorial em golos.

E foi assim que a passagem da meia hora o Beira Mar ensaiou a sua primeira tímida tentativa, através de uma escapada de Simões que possibilitou um centro de Paquito que morreria, sem perigo, nas mãos de Rodolfo Rodriguez.

O atraso no terreno imposto a Abdelgani, por medidas cautelares, levou a que Bugre ficasse sózinho lá

na frente, muito desapoiado (e muito esforçado), mas mesmo assim ainda teve ensejo de, por duas vezes, provocar dores de cabeça ao sector recuado do Sporting. Mas seria Simões a disrutar, nesta primeira parte, do melhor ensejo, numa jogada que Veiga Trigo cortou por uma falta que só ele terá visto.

A passagem do 40.º minuto os anfitriões viram um golo anulado a Paulinho Cascavel, numa jogada em que este recargou uma bola devolvida pela trave, depois do remate de Eskilsson. Pareceu-nos que o brasileiro do sporting estaria já na posição de fora de jogo antes do remate do sueco, o que dá legitimidade à decisão do juiz da partida.

A primeira parte mostrou aquilo que já todos os sócios do Beira Mar conhecem: uma equipa muito boa a defender. E neste capítulo Dinis foi «um senhor», bem secundado por Ivan.

... E UMA SEGUNDA PARTE MAIS AMBICIOSA

Sem deixar de acautelar a sua defensiva, o Beira Mar entrou com outra disposição para o segundo tempo, fazendo Dreiffus e Paquito posicionarem-se mais à frente e «prendendo» no terreno João Luis e Fernando Mendes, que desta forma se viram impossibilitados de apoiar o seu ataque.

E assim se facilitava um pouco mais a missão defensiva dos aveirenses que iam chegando e sobrando para neutralizar todas as investidas contrárias, o que ia provocando um certo mau estar em Alvalade: o «recém chegado» perdeu o respeito ao anfitrião e questionou desde logo a real capacidade da renovada equipa leonina.

O nervosismo passava da bancada para o relvado e o descarnamento dos «leões» era cada vez menor.

Por isso não estranhou que o uruguaio Pedro Rocha tenha operado duas substituições na sua equipa fazendo entrar forças novas para o sector atacante, abdicando de um homem do meio campo.

As oportunidades flagrantes não surgiram. Foram mesmo muito poucas, a dar valor a actuação das defesas, mormente à do Beira Mar.

Dreiffus teve uma boa oportunidade quando se escapou e apareceu isolado em frente de Rodolfo Rodriguez, mas sem ninguém a quem passar a bola optou pelo remate, que não teve êxito.



José Vitorino, técnico do GD Gafanha, quando falava ao nosso Jornal.

CORRESPONDENTES

O «Diário de Aveiro» pretende alargar a sua rede de correspondentes desportivos a todas as localidades onde se sediam clubes que disputam os Campeonatos Distritais de Futebol.

Para tanto, os interessados deverão endereçar ao «Diário de Aveiro» — Secção Desportiva — Apartado 4 — 3800 AVEIRO, a sua identificação, residência e número de telefone para contacto.

VAMOS & VIVOS

USE SEMPRE O CAPACETE

B.A.

GD Gafanha apresentou-se ao seu público

A equipa principal do Grupo Desportivo da Gafanha apresentou-se no passado sábado aos seus adeptos, em jogo amigável com o S.ta Maria de Barcelos, da II Divisão Nacional.

Apresentação com êxito, já que a equipa gafanhense lutou de igual para igual, empatando a uma bola com o seu adversário, sem que se tivesse notado na prática o natural favoritismo dos visitantes.

Com quinze dias de preparação, o Gafanha, sob a orientação do técnico José Vitorino, apareceu com um plantel agradável, disciplinado mas a denotar ainda alguma - aliás natural - falta de entrosamento nos vários sectores da equipa. De qualquer modo, ficaram bem visíveis as potencialidades da equipa, tanto para a massa associativa como para os órgãos de comunicação social presentes.

A grande aposta é a subida para o Nacional. Nesse sentido, a direcção do Grupo Desportivo da Gafanha investiu na formação de um plantel competitivo e ambicioso. Reforços são nada mais nada menos do que 13, provenientes na sua grande maioria de clubes da região e das camadas jovens da colectividade. A lista dos 25 jogadores do Gafanha é a seguinte: guarda-redes - Santana (ex-Pessegueirense), Telmo (ex-Vista Alegre) e Carlos Grave; defesas - Batista, Parrata, Ramos, Sérgio, João Alberto (ex-júnior), Bola (ex-U.Tomar) e Mónica (ex-Vaguense); médios - Trindade, Xico, Mario Duarte, Nogueira, Pinheiro, Nelso (ex-Nege), Cata-



O Plantel completo do GD da Gafanha.

rino (ex-Vista Alegre), Marcelino (ex-Oliveirinha), Brandão (ex-Vaguense) e José Vitor (ex-Vista Alegre); avançados - Mário, João Eduardo, Bodas (ex-Oliveirinha), Fernando (ex-Marialvas) e Miguel Angelo (ex-Júnior). A Equipa Técnica é constituída por José Vitorino (treinador) e José Ribau (preparador físico), estando do Departamento Clínico a cargo dos drs. Humberto Rocha, Jorge Fernandes e Duarte e do massagista Alfredo Melo. Adriano Costa, Francisco Padilha e Celso Pinto são os responsáveis pelo Departamento de Futebol.

Gafanha, 1 — Barcelos, 1 Oportunidades repartidas pelas duas equipas

Jogo no Campo do Gafanha
Arbitro: Carlos Moreira, auxiliado por Félix Monteiro e Silva Soares.
GAFANHA: Santana; Baptista, Parrata, Mónica e Nogueira; Bola, Trindade, Marcelino e Mário Duarte; Bodas e Brandão.
Jogaram ainda: Telmo, Ramos,

Sérgio, Nelso, Mário e Pinheiro.
BARCELOS: Pimenta; Augusto, Zeca, Peixoto e Rebelo; Cássio, Quim e Castro Leite; Luis, Pelé e Vitinha.
Jogaram ainda: Bastos, Paulo Jorge, Vasco, Anjo e Nandinho.

Ao intervalo: 0-0
Marcadores: Pelé (aos 47 minutos) e Mário Duarte (aos 49 minutos).
Acção Disciplinar: nada a assinalar.

O Grupo Desportivo da Gafanha e o S.ta Maria de Barcelos disputaram um jogo característico de princípio de época, com as equipas a denotarem ainda alguma falta de entrosamento e de preparação física. Contudo, não foi um desafio despido de motivos de interesse, tendo inclusive alguns momentos de bom futebol. Durante os primeiros vinte minutos de jogo, as turmas em presença não foram capazes de rubricar uma única jogada digna de registo, praticando um futebol atabalhoado, com a bola a viajar muito pelo alto e a fugir pelas linhas laterais.

Foi o Gafanha o primeiro a criar perigo, aos 20 minutos, por intermédio de Nogueira, que rematou ligeiramente por cima da baliza à guarda de Pimenta. Após este lance, a qualidade do futebol produzido melhorou, cabendo ao Gafanha as oportunidades mais flagrantes para inaugurar o marcador. Aos 30 minutos, os visitantes deram a entender que poderiam contrariar o maior ascendente dos locais

— Plantel demonstrou potencialidades

Texto: Pedro Rodrigues
Fotos: António Fernandes

e criaram perigo, obrigando Santana a difícil defesa. Cássio foi o autor de um excelente remate, estavam decorridos 35 minutos, mas a pronta intervenção de Santana evitou o golo. Alargando a sua frente de ataque, inicialmente reduzida à presença de Vitinho - que não conseguiu livrar-se da bem escalonada defesa gafanhense - a turma de Barcelos tornou-se mais agressiva e começou a surgir nas imediações da baliza

adversária. Aproveitando-se disso, os locais procuraram a situação de contra-ataque mas a mesma não trouxe frutos. Ao intervalo o 0-0 justificava-se pela pouca ambição patentada pelas duas equipas.

O tempo complementar começou praticamente com o golo do S.ta Maria, da responsabilidade de Pelé, que entrou em velocidade na área visitante e rematou colocado, sem hipóteses para o guarda local. Dois mi-

nutos depois, a turma da Gafanha empatava por Mário Duarte, através da transformação de uma grande penalidade. Após este tento, os locais voltaram a pressionar o último reduto adversário, mas por pouco tempo.

As oportunidades de golo foram iguais para ambas as partes e o resultado corresponde a verdade do jogo.

Pequenos erros da arbitragem não tiveram influência no desfecho final.

Gafanha: viragem de 180 graus

No final do jogo, José Vitorino era um técnico satisfeito, já que a sua equipa, «com apenas 15 dias de preparação, conseguiu bater-se de igual para igual com uma formação da II Divisão Nacional e logicamente de maior valia». Contudo, José Vitorino espera mais dos seus pupilos, pois «há ainda muito a percorrer, podendo a equipa render muito mais do que está a render actualmente». O objectivo é «fazer bem melhor do que o ano passado. O plantel do Gafanha já não é um plantel de «meninos» e portanto são outros os objectivos da equipa».

Para José Vitorino «o Grupo Desportivo da Gafanha sofreu uma viragem de 180 graus. Sendo uma colectividade relativamente pequena, as infraestruturas estão a ser criadas aos poucos na medida das possibilidades. No entanto há outra dinâmica de direcção e massa associativa».

Por seu lado, Adriano Ribeiro Costa, chefe do Departamento de Futebol, salientou o esforço feito pela direcção e pediu apoio à massa associativa, pois só será possível atingir os objectivos com o apoio de todos.



Uma jogada de ataque do Gafanha, com Pimenta a sair com oportunidade.

Campeonato Nacional da I Divisão

Sporting, 0 — Beira Mar, 0

... E o escândalo esteve prestes a acontecer!

Dinis voltou a ser o esteio da defesa aveirense



Dinis foi uma vez mais a «chave» de um «cofre» bem fechado.

Jogo no Estádio José Alvalade. Arbitro: Veiga Trigo (Beja), auxiliado por João Corujo e Manuel Burrica.

SPORTING - Rodolfo Rodriguez; João Luis, Miguel, Morato e Fernando Mendes; Oceano, Silas, Carlos Manuel e Carlos Xavier (Mário Jorge, 67m); Paulino Cascavel (Masido, aos 66m) e Eskilsson.

BEIRA MAR - Miguel; Costeado, Dinis, Ivan e João Gouveia; Redondo, Dreiffus, Abdelgani (Alain, 85m), Simões e Paquito; e Bugre (Jarbas, 82m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para João Gouveia (36), Carlos Xavier (59), Dinis (64) e Alain (87).

PRIMEIRA PARTE A DEFENDER...

O jogo começou de uma forma que deixou desde logo pressupor que os «leões» estariam dispostos a mostrar as suas «garras», com Carlos Manuel a ser o senhor do meio campo e a distribuir jogo, como ele muito bem sabe, para os seus companheiros da frente Eskilsson e Paulinho Cascavel.

Só que a bem urdida defensiva beiramarense não estava pelos ajustes e dificultava a passagem daqueles dois arietes o que levou os anfitriões a mudar de tática e a tentar a penetração pelos flancos.

Fernando Mendes (uma espectacular primeira parte) e João Luis eram então os «transportadores» do esférico e causavam arrepios à defensiva auri-negra, onde o trabalho

era insano e onde se via frequentemente Costeado a dar apoio ao lado contrário, quando as jogadas de perigo eram gizadas pela esquerda.

Foi metade da primeira parte em que os visitantes «se viram e desejaram» para segurar o impeto leonino.

Mas as «garras dos leões» não estavam devidamente aparadas (já faziam com que nas bancadas se roessem muitas unhas) e a pouco e pouco os aveienses acreditaram que poderiam ir mais além, até porque no Sporting era visível a falta de clarividência atacante e a incapacidade para transformar a sua superioridade e domínio territorial em golos.

E foi assim que a passagem da meia hora do Beira Mar ensaiou a sua primeira tímida tentativa, através de uma escapada de Simões que possibilitou um centro de Paquito que morreria, sem perigo, nas mãos de Rodolfo Rodriguez.

O atraso no terreno imposto a Abdelgani, por medidas cautelares, levou a que Bugre ficasse sózinho lá

na frente, muito desolado (e muito estorçado), mas mesmo assim ainda teve ensejo de, por duas vezes, convocar dores de cabeça ao sector recuado do Sporting. Mas seria Simões a disfrutar, nesta primeira parte, do melhor ensejo, numa jogada que Veiga Trigo cortou por uma falta que só ele terá visto.

A passagem do 40.º minuto os anfitriões viram um golo anulado a Paulinho Cascavel, numa jogada em que este recargou uma bola devolvida pela trave, depois do remate de Eskilsson. Pareceu-nos que o brasileiro do sporting estaria já na posição de fora de jogo antes do remate do suaco, o que dá legitimidade à decisão do juiz da partida.

A primeira parte mostrou aquilo que já todos os sócios do Beira Mar conhecem: uma equipa muito boa a defender. E neste capítulo Dinis foi «um senhor», bem secundado por Ivan.

CORRESPONDENTES

O «Diário de Aveiro» pretende alargar a sua rede de correspondentes desportivos a todas as localidades onde se sediam clubes que disputam os Campeonatos Distritais de Futebol.

Para tanto, os interessados deverão endereçar ao «Diário de Aveiro» — Secção Desportiva — Apartado 4 — 3800 AVEIRO, a sua identificação, residência e número de telefone para contacto.

... E UMA SEGUNDA PARTE MAIS AMBICIOSA

Sem deixar de acautelar a sua defensiva, o Beira Mar entrou com outra disposição para o segundo tempo, fazendo Dreiffus e Paquito posicionarem-se mais à frente e «prendendo» no terreno João Luis e Fernando Mendes, que desta forma se viram impossibilitados de apoiar o seu ataque.

E assim se facilitava um pouco mais a missão defensiva dos aveienses que iam chegando e sobrando para neutralizar todas as investidas contrárias, o que ia provocando um certo mau estar em Alvalade: o «recém chegado» perdeu o respeito ao anfitrião e questionou desde logo a real capacidade da renovada equipa leonina.

O nervosismo passava da bancada para o relvado e o discernimento dos «leões» era cada vez menor.

Por isso não estranhou que o uruguaio Pedro Rocha tenha operado duas substituições na sua equipa fazendo entrar forças novas para o sector atacante, abdicando de um homem do meio campo.

As oportunidades flagrantes não surgiram. Foram mesmo muito poucas, a dar valor a acção das defesas, mormente à do Beira Mar.

Dreiffus teve uma boa oportunidade quando se escapou e apareceu isolado em frente de Rodolfo Rodriguez, mas sem ninguém a quem passar a bola optou pelo remate, que não teve êxito.

A oportunidade mais flagrante foi desperdiçada por Mário Jorge que aos 78 minutos fez a bola «estoirar» na barra, com Miguel fora da jogada. Esta sim, uma perda flagrante.

Jarbas entrou para substituir um Bugre completamente exausto pela generosidade que pôs na luta, e veio dar uma outra movimentação no ataque aveienses, pela sua velocidade, e mais tarde pela sua combinação com Alain.

E aos 89 minutos poderia ter havido um verdadeiro escândalo em Alvalade, quando uma tentativa de chapéu a Rodolfo Rodriguez, que se encontrava adiantado no terreno, passou a escassos centímetros do poste esquerdo da baliza deserta.

O empate final traduz bem a inoperância de um ataque - o do Sporting - que não encontrou soluções para desfeitear uma boa organização defensiva - a do Beira Mar.

Nos donos da casa, Fernando Mendes, João Luis, Carlos Manuel e Carlos Xavier foram os melhores, havendo ainda que dar destaque à atenção de Rodolfo Rodriguez.

No Beira Mar valeu o conjunto, mas destacaram-se Dinis o melhor de todos), Miguel (muito arrojado), Ivan (uma confirmação do seu valor) e Dreiffus (um quebra-cabeças para a defensiva contrária). Dos restantes, Paquito esteve também muito bem e Abdelgani sertir-se-á melhor noutro estilo de jogo, onde possa dar mais apoio ao ataque, numa distribuição de jogo que no passado sábado não lhe foi possível fazer. Mas esteve bem.

A arbitragem teve um trabalho regular, se bem que com alguns erros.

B.A.



José Vitorino, técnico do GD Gafanha, quando falava ao nosso Jornal.



Feira do Fundão foi inaugurada ontem

«O nosso objectivo é fazer que o certame tenha o brilho dos anos anteriores e, por isso mesmo, fizemos grandes alterações na zona da pecuária, criando também uma zona verde», disse Joaquim Gouveia, director da FACIF/88. «Quanto aos expositores fizemos grandes esforços para que pudesse estar presente o maior número possível pois que aumentámos não só a área coberta como ainda a descoberta. Uma preocupação que também tivemos este ano foi a de proporcionar bons espetáculos».

Para o presidente da autarquia, Sampaio Lopes, a FACIF/88 inscreve-se na filosofia das anteriores, isto é, criar um espaço cheio para as gentes desta região e ser, ao mesmo tempo, um espaço de convivência e lazer.

Sampaio Lopes, disse que «não é ainda possível a feira deste ano dar o salto qualitativo que desejamos, pois para isso torna-se necessário a criação do tão falado pavilhão polivalente cujo projecto já está a ser elaborado no Gabinete de Apoio Técnico da Covilhã».

A FACIF/88 — Feira Agrícola Comercial e Industrial do Fundão que ontem foi inaugurada pelo secretário de Estado do Ordenamento do Território, Nunes Liberato, constitui uma grande mostra das potencialidades da região da Cova da Beira, rica pelo seu potencial agrícola-frutícola muito especialmente e ainda dentro do campo industrial.

A FACIF/88 vai estar aberta ao público entre as 19 e as 22 horas aos dias de semana e entre as 9 e as 22 horas aos fins-de-semana, até ao próximo dia 5 de Setembro.

Efemérides

o que tem acontecido a 29 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 29 de Agosto:

- 1499 — Forças turcas tomam Lepanto, na Grécia.
- 1533 — O último Rei inca do Peru, Atahualpa, é estrangulado por ordem do conquistador espanhol Francisco Pizarro.
- 1785 — O Cardeal D. Henrique é sagrado Rei na Igreja do Hospital de Todos-os-Santos.
- 1632 — Nasce John Locke, filósofo inglês.
- 1641 — Acusados de implicação numa conjura a favor de Castela, o Duque de Caminha, o Marquês de Vila Real e o Conde de Armamar são degolados no Rossio.
- 1756 — Frederico II da Prússia invade a Saxónia, assinalando o início da Guerra dos Sete Anos, em relação à qual a Holanda e a Sécúcia decidem manter-se neutrais.
- 1778 — Nasce Dominique Ingres, mestre francês da pintura neoclássica.
- 1782 — Morrem afogadas cerca de 1.100 pessoas devido ao afundamento de um navio de guerra britânico que estava a ser reparado em Portsmouth, Inglaterra.
- 1842 — Termina a guerra anglo-chinesa com o Tratado de Nanquim. Os portos chineses de Cantão e Xangai passaram a estar abertos ao comércio britânico.
- 1879 — Morre Joana Jugan, fundadora da Congregação das Irmãs das Pobres.
- 1891 — Morre o político e historiador Latino Coelho.
- 1903 — É demitido o ministro russo das Finanças, Conde Witte, o que é interpretado com uma vitória do grupo favorável à expansão russa na Manchúria e na Coreia.
- 1921 — Estado de emergência na Alemanha devido à crise económica.
- 1925 — Morre em Lisboa o historiador Gama Barros.
- 1935 — Morre na Suíça, vítima de acidente de viação, a Rainha Astrid, mulher de Leopold III da Bélgica.
- 1943 — Navios de guerra dinamarqueses são afundados em Copenhaga, durante a II Guerra Mundial, após luta com forças nazis.
- 1960 — É assassinado o Primeiro-Ministro jordano Hazza El-Majali.
- 1972 — Membros da Cruz Vermelha conseguem que, pela primeira vez, após a guerra que as dividiu, as duas Coreias dialoguem sobre a situação das famílias que ficaram separadas.
- 1975 — É revogado pelo Governo português o acordo de Alvor, assinado em Janeiro anterior com os três movimentos de libertação angolanos.
- O Presidente Velasco Alvarado, do Peru, é deposto pelas Forças Armadas e substituído pelo general Morales Bermúdez.
- 1978 — É empossado o terceiro Governo Constitucional, chefiado por Nobre da Costa.
- 1983 — Fuzileiros norte-americanos atacam redutos das milícias mulçumanas nos arredores sul de Beirut com morteiros de artilharia e helicópteros enquanto as milícias xiitas capturam a estação de televisão estatal.
- 1984 — O Governo da Indonésia declara Timor-Leste como área oficial de reinstalação de agricultores indonésios sem terra.
- O político cristão maronita Pierre Gemayel, 79 anos, membro do governo libanês e pai do Presidente do Líbano Amin Gemayel, morre vitimado por ataque cardíaco. Pierre Gemayel, um dos políticos cristãos mais poderosos do Líbano, era líder do Partido Falangista.
- Um dos quatro protótipos do novo bombardeiro norte-americano B-1A, despenha-se durante um voo de teste. Cada aparelho custa 200 milhões de dólares.

Este é o ducentésimo quadragésimo segundo dia do ano. Faltam 124 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «Quando se consegue uma coisa que se deseja, é muito bom deixá-la onde está» — Sir Winston Churchill, estadista britânico (1875-1965).

Imobiliários

Propriedades

TERRENO com projecto aprovado. Pretendo contactar construtores para construir a sociedade. Telefone 751519 (Sr Alberto Cruz) - Bustos.

LOTES DE TERRENO para vivendas várias áreas - vários preços. Desde 2.500 contos a 5 km de Aveiro, vendem-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

VENDE-SE Terreno em Vagos com 8.000 m², frente para Estrada Nacional, com armazém 600 m². Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

BAIRRO DO LICEU vende-se T4 duplex c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU vende-se T4 duplex c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJA 700 m², vende-se - Centro Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se - Centro de Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

ARMAZÉM, vende-se - Esqueira. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se - Centro de Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

LOJAS - Costa Nova - vendem-se 3.700 contos. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

PROPRIEDADE plana de pasto - Cacia - 180.000 m², vende-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

MORADIAS - Azurva, 4 quartos, 3 wc, garagem e jardim, vendem-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

BAIRRO DO LICEU Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU Apartamentos T4, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ESQUEIRA Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T3 - Barrocas - Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 - Barrocas - Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CASAS GEMINADAS, com garagem, vendem-se - Esqueira. Telefone 29491 - Mediterra.

ARREDORES DE AVEIRO - vendem-se várias vivendas. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU vende-se T4 duplex c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T3 c/ logão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE AVEIRO - T4 c/ jardim, sócio, cave, garagem - luxo, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

COSTA NOVA - Terreno, 630 m², vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ILHAVO Apartamentos T3, T4, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOTES de terreno para construção, vendem-se desde 1.700 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTO T5, vende-se. Centro de Esqueira. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda 300 m², no centro, vende-se. Preço 15.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Casa, 3 quartos - centro, vende-se. 6.900 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Casa, centro, 5 quartos, vende-se. 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda 300 m², no centro, vende-se. Preço 15.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Loja no centro, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA - restaurante snack-bar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA - vivenda, 3 quartos, 700 m² de terreno a 100 metros do mar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - T2 - excelentes áreas (ed. Pombalino), vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - T2 recuado - vista espectacular, vende-se. Preço: 7.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

RESTAURANTE - Ilhavo, com 2.500 m², bom movimento, local de interesse turístico, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CAFÉ - snack bar - Bairro Liceu, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJAS - Aveiro, vendem-se desde 2.970 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

TERRENO PARA CONSTRUTORES, vende-se. Centro de Aveiro. Telefone 29491 - Mediterra.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 5% entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende vivenda em: Azurva, Esqueira, Aveiro, Cacia, Angeja, Torreira, Verdemião, Sangaalhos, Albergaria-a-Velha, Olivieirinha e Aradas. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vivenda em Azurva, com 418 m² de área coberta, jardim e piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esqueira com garagem e logão de sala, para 6.800 contos, desde 5% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esqueira com garagem e logão de sala, para 6.800 contos, desde 5% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esqueira com garagem e logão de sala, para 6.800 contos, desde 5% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 pronto a habitar no Centro de Esqueira (boa área). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com bons acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). 5.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 pronto a habitar no Centro de Ilhavo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 na Av. Dr. Lourenço Peixinho, pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 pronto a habitar na praia da Barra. 3.750 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 pronto a habitar com quintal no centro da cidade. 5.300 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 pronto a habitar com quintal no centro da cidade. 5.300 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 pronto a habitar com quintal no centro da cidade. 5.300 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 pronto a habitar com quintal no centro da cidade. 5.300 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 pronto a habitar com quintal no centro da cidade. 5.300 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 (tarde) ou 362428 - Aveiro.

T2 - luxo (ind.), vende-se. Esqueira - Centro. Telefone 034 / 22837.

UNIDADE Hoteleira, 3 estrelas, zona 1 Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante - bar, vende-se. Preço ocasião. Telefone 27390 - Bairro Liceu.

COIMBRA T2 / T3 / T4 perto do novo hospital com acabamentos de luxo. Telefone 25952 - Prabitarr.

PRAIA de Guaiões T1/ T2 / T3 com bons acabamentos. Telefone 25952 - Prabitarr.

CAFÉ com sala de jogos e habitação, vende-se. Telefone 361018 - Gafanha da Nazaré.

PRAIA DA BARRA - excelente moradia a 100 metros da ria, 5 quartos, 3 quartos de banho, cozinha com copa, salas, garagem e anexos, em 820 m² de terreno muito arborizado e tratado. 29.000 contos. Telefones 034 / 369224 - 369242.

MORADIA gaveto com dupla garagem, vende-se. Telefone 034 / 781143.

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

VIVENDA com 3 quartos, 2 casas de banho, sala comum, cozinha, dispensa, garagem, anexos, vender, Aradas. Telf. 20071 (depois 19 horas).

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

RESTAURANTE, 5 km de Aveiro, quintal 300 m² construção, possibilidade ampliação, montagem de outro negócio no 1.º piso. Bom negócio. Bom preço. Telefone 034 / 941224.

T1 mobilado, vende-se - Barra. 4.700 contos. Telefone 29497 - Aveiro.

TERRENO 40 mil m², vende-se - Vagos. Telefone 29497 - Aveiro.

T1 com anexos, vende-se - Barra. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIAS económicas, vendem-se - S. Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 em acabamento, vendem-se - Barrocas. Telefone 29497 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se - centro Aveiro. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA com quintal grande, vende-se - Quinta do Picado. Telefone 29497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, T3 em construção vendem-se - Ilhavo. Telefone 29497 - Aveiro.

APARTAMENTO panorâmico, mobilado vende-se - Costa Nova frente ao mar / ria. Último andar. T0 com possibilidade de alterar para T2, com garagem individual 30 m². Telefones 039 / 67159 - 034 / 321075.

Imobiliários

T2, T3, T4, vendem-se - Feira Março - Telefone 29497 - Aveiro.

LOTE terreno, vende-se - S. Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.

DUPLEX, vende-se pronto a habitar com 4 quartos. Preço ocasião. Telefone 27390 - Bairro Liceu.

COIMBRA T2 / T3 / T4 perto do novo hospital com acabamentos de luxo. Telefone 25952 - Prabitarr.

PRAIA de Guaiões T1/ T2 / T3 com bons acabamentos. Telefone 25952 - Prabitarr.

CAFÉ com sala de jogos e habitação, vende-se. Telefone 361018 - Gafanha da Nazaré.

PRAIA DA BARRA - excelente moradia a 100 metros da ria, 5 quartos, 3 quartos de banho, cozinha com copa, salas, garagem e anexos, em 820 m² de terreno muito arborizado e tratado. 29.000 contos. Telefones 034 / 369224 - 369242.

MORADIA gaveto com dupla garagem, vende-se. Telefone 034 / 781143.

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

VIVENDA com 3 quartos, 2 casas de banho, sala comum, cozinha, dispensa, garagem, anexos, vender, Aradas. Telf. 20071 (depois 19 horas).

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

RESTAURANTE, 5 km de Aveiro, quintal 300 m² construção, possibilidade ampliação, montagem de outro negócio no 1.º piso. Bom negócio. Bom preço. Telefone 034 / 941224.

T1 mobilado, vende-se - Barra. 4.700 contos. Telefone 29497 - Aveiro.

TERRENO 40 mil m², vende-se - Vagos. Telefone 29497 - Aveiro.

T1 com anexos, vende-se - Barra. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIAS económicas, vendem-se - S. Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 em acabamento, vendem-se - Barrocas. Telefone 29497 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se - centro Aveiro. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIA com quintal grande, vende-se - Quinta do Picado. Telefone 29497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2, T3 em construção vendem-se - Ilhavo. Telefone 29497 - Aveiro.

APARTAMENTO panorâmico, mobilado vende-se - Costa Nova frente ao mar / ria. Último andar. T0 com possibilidade de alterar para T2, com garagem individual 30 m². Telefones 039 / 67159 - 034 / 321075.

RESTAURANTE, 5 km de Aveiro, quintal 300 m² construção, possibilidade ampliação, montagem de outro negócio no 1.º piso. Bom negócio. Bom preço. Telefone 034 / 941224.

T1 mobilado, vende-se - Barra. 4.700 contos. Telefone 29497 - Aveiro.

TERRENO 40 mil m², vende-se - Vagos. Telefone 29497 - Aveiro.

T1 com anexos, vende-se - Barra. Telefone 29497 - Aveiro.

TERRENO 40 mil m², vende-se - Vagos. Telefone 29497 - Aveiro.

T1 com anexos, vende-se - Barra. Telefone 29497 - Aveiro.

TERRENO 40 mil m², vende-se - Vagos. Telefone 29497 - Aveiro.

T1 com anexos, vende-se - Barra. Telefone 29497 - Aveiro.

VALXANDRA - Documento automóvel - Telefone 27183 - Aveiro.

DESENHADOR - projectista - arquitectura - estrutura - decorações. Oferece-se para trabalhar. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 297.

VIDROS Acrílicos Vidriaria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENDES DE CONTACTO - Oculista Gonçaves - Telefone 321862 - Ilhavo.

PHILIPS Grundig - AI Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis - Telefone 21677 - Aveiro.

TROTECNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - máquinas de escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

EQUIPAMENTOS hotelaria. Contactar. Telefone 23054 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - jardim piscinas. Telefone 25095 - Arsac.

CHOCOLATES para diabéticos - Centro Dietético Girassol - Av. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3800 Aveiro.

COMPRE agora TV/Video. Começa a pagar em Outubro. Utilize crédito Runkel & Andrade. Telefones 23629 - 23633 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Aveiro. Telefone 26261 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.

RESTAURANTE MOVEIS Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro.

Feira do Fundão foi inaugurada ontem

«O nosso objectivo é fazer que o certame tenha o brilho dos anos anteriores e, por isso mesmo, fizemos grandes alterações na zona da pecuária, criando também uma zona verde», disse Joaquim Gouveia, director da FACIF/88. «Quanto aos expositores fizemos grandes esforços para que pudesse estar presente o maior número possível pois que aumentámos não só a área coberta como ainda a descoberta. Uma preocupação que também tivemos este ano foi a de proporcionar bons espectáculos».

Para o presidente da autarquia, Sampaio Lopes, a FACIF/88 inscreve-se na filosofia das anteriores, isto é, criar um espaço cheio para as gentes desta região e ser, ao mesmo tempo, um espaço de convivência e lazer.

Sampaio Lopes, disse que «não é ainda possível a feira deste ano dar o salto qualitativo que desejamos, pois para isso torna-se necessário a criação do tão falado pavilhão polivalente cujo projecto já está a ser elaborado no Gabinete de Apoio Técnico da Covilhã».

A FACIF/88 — Feira Agrícola Comercial e Industrial do Fundão que ontem foi inaugurada pelo secretário de Estado do Ordenamento do Território, Nunes Liberato, constitui uma grande mostra das potencialidades da região da Cova da Beira, rica pelo seu potencial agrícola-frutícola muito especialmente e ainda dentro do campo industrial.

A FACIF/88 vai estar aberta ao público entre as 19 e as 22 horas aos dias de semana e entre as 9 e as 22 horas aos fins-de-semana, até ao próximo dia 5 de Setembro.

Efemérides

o que tem acontecido a 29 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 29 de Agosto:

- 1499 — Forças turcas tomam Lepanto, na Grécia.
- 1533 — O último Rei inca do Peru, Atahualpa, é estrangulado por ordem do conquistador espanhol Francisco Pizarro.
- 1785 — O Cardeal D. Henrique é sagrado Rei na Igreja do Hospital de Todos-os-Santos.
- 1632 — Nasce John Locke, filósofo inglês.
- 1641 — Acusados de implicação numa conjura a favor de Castela, o Duque de Caminha, o Marquês de Vila Real e o Conde de Armamar são degolados no Rossio.
- 1756 — Frederico II da Prússia invade a Saxónia, assinalando o início da Guerra dos Sete Anos, em relação à qual a Holanda e a Suécia decidem manter-se neutrais.
- 1778 — Nasce Dominique Ingres, mestre francês da pintura neoclássica.
- 1782 — Morrem afogadas cerca de 1.100 pessoas devido ao afundamento de um navio de guerra britânico que estava a ser reparado em Portsmouth, Inglaterra.
- 1842 — Termina a guerra anglo-chinesa com o Tratado de Nanquim. Os portos chineses de Cantão e Xangai passaram a estar abertos ao comércio britânico.
- 1879 — Morre Joana Jugan, fundadora da Congregação das Irmãs das Pobres.
- 1891 — Morre o político e historiador Latino Coelho.
- 1903 — É demitido o ministro russo das Finanças, Conde Witte, o que é interpretado com uma vitória do grupo favorável à expansão russa na Manchúria e na Coreia.
- 1921 — Estado de emergência na Alemanha devido à crise económica.
- 1925 — Morre em Lisboa o historiador Gama Barros.
- 1935 — Morre na Suíça, vítima de acidente de viação, a Rainha Astrid, mulher de Leopold III da Bélgica.
- 1943 — Navios de guerra dinamarqueses são afundados em Copenhaga, durante a II Guerra Mundial, após luta com forças nazis.
- 1960 — É assassinado o Primeiro-Ministro Jordano Hazza El-Majali.
- 1972 — Membros da Cruz Vermelha conseguem que, pela primeira vez, após a guerra que as dividiu, as duas Coreias dialoguem sobre a situação das famílias que ficaram separadas.
- 1975 — É revogado pelo Governo português o acordo de Alvor, assinado em Janeiro anterior com os três movimentos de libertação angolanos.
- O Presidente Velasco Alvarado, do Peru, é deposto pelas Forças Armadas e substituído pelo general Morales Bermúdez.
- 1978 — É empossado o terceiro Governo Constitucional, chefiado por Nobre da Costa.
- 1983 — Fuzileiros norte-americanos atacam redutos das milícias muçulmanas nos arredores sul de Beirute com morteiros de artilharia e helicópteros enquanto as milícias xiitas capturam a estação de televisão estatal.
- 1984 — O Governo da Indonésia declara Timor-Leste como área oficial de reinstalação de agricultores indonésios sem terra.
- O político libanês maronita Pierre Gemayel, 79 anos, membro do Governo libanês e pai do Presidente do Líbano Amin Gemayel, morre vitimado por ataque cardíaco. Pierre Gemayel, um dos políticos cristãos mais poderosos do Líbano, era líder do Partido Falangista.
- Um dos quatro protótipos do novo bombardeiro norte-americano B-1A, despenha-se durante um voo de teste. Cada aparelho custa 200 milhões de dólares.

Este é o ducentésimo quadragésimo segundo dia do ano. Faltam 124 dias para o termo de 1988.
Pensamento do dia: «Quando se consegue uma coisa que se deseja, é muito bom deixá-la onde está» — Sir Winston Churchill, estadista britânico (1875-1965).

Propriedades

TERRENO com projecto aprovado. Pretendo contactar construtores para construir à sociedade. Telefone 751519 (Sr. Alberto Cruz) - Bustos.

LOTES DE TERRENO para vivendas várias áreas - vários preços. Desde 2.500 contos a 5 km de Aveiro, vendem-se. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

VENDE-SE Terreno em Vagos com 8.000 m2, frente para Estrada Nacional, com armazém 600 m2. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

PRAIA da Barra - Apartamentos T2 com garagem - 5.700 contos. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

LOJA 700 m2, vende-se - Centro Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se - Centro de Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

ARMAZÉM, vende-se - Esqueira. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se - Centro de Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se - Centro de Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se - Centro de Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se - Centro de Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se - Centro de Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se - Centro de Ilhavo. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

BAIRRO DO LICEU - Apartamentos T4, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ESGUEIRA - Apartamentos T3, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T3 - Barrocas - Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

APARTAMENTOS T2 - Barrocas - Aveiro, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CASAS GEMINADAS, com garagem, vendem-se - Esqueira. Telefone 29491 - Mediterra.

ARRÉDORES DE AVEIRO - vendem-se várias vivendas. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - vende-se T4 duplex c/ 10% entrada, c/ ou s/ garagem. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T3 c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - T4 c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE AVEIRO - T4 c/ Jardim, sótão, cave, garagem - luxo, vende-se. 12.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJA - Centro de Aveiro a 50 metros das Pontes - 180 m2, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

BAIRRO DO LICEU - T3 duplex c/ fogão de sala, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ESGUEIRA - residência de 2, 3 quartos, vende-se. A - Telefone 29491 - Mediterra.

COSTA NOVA - Terreno, 630 m2, vistas mar/ria, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

CENTRO DE ILHAVO - Apartamentos T3, T4, vendem-se. Telefone 29491 - Mediterra.

LOJAS - Costa Nova - vendem-se 3.700 contos. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

LOJAS - Costa Nova - vendem-se 3.700 contos. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

LOJAS - Costa Nova - vendem-se 3.700 contos. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

LOJAS - Costa Nova - vendem-se 3.700 contos. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

LOJAS - Costa Nova - vendem-se 3.700 contos. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

LOJAS - Costa Nova - vendem-se 3.700 contos. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

LOJAS - Costa Nova - vendem-se 3.700 contos. Mediterra - Mediação Imobiliária, Lda - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - 3800 Aveiro.

ILHAVO - Casa, centro, 5 quartos, vende-se - 7.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Vivenda 300 m2, no centro, vende-se. Preço 16.000 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

ILHAVO - Loja no centro, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA - restaurante snack-bar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA VAGUEIRA - vivenda, 3 quartos, 700 m2 de terreno a 100 metros do mar, vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - apartamentos T0, T1 com vistas de mar (edifício Pombalino), vende-se. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - T2 recuado - vista espectacular, vende-se. Preço 7.500 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - T2 c/ terraço em Esqueira (perto do Centro Comercial). 5.800 contos. Telefone 29491 - Mediterra.

PRAIA DA BARRA - T2 duplex com boa acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 pronto a habitar no Centro de Esqueira (boa área). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende no Bairro do Liceu T2 com fogão de sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com boa acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 na Av. Dr. Lourenço Peixinho, pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 pronto a habitar na praia da Barra, 3.750 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 pronto a habitar no quintal no centro da cidade. 5.300 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

T3 com garagem, vende-se pronto a habitar - centro da cidade. 7.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende lojas em construção - centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 28568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 28681 (tarde) ou 362428 - Aveiro.

T2 - luxo (ind.), vende-se. Esqueira - Centro. Telefone 034 / 22837.

UNIDADE Hoteleira, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante - bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

PREDIAVEIRO - Propriedades Compra, Venda e Administração. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - frente - Telefone 21230 - Aveiro.

A PRABRITAR vende - apartamentos - vivendas - terrenos - lojas e escritórios em Aveiro - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio a 5 metros da praia da Costa Nova. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 c/ terraço em Esqueira (perto do Centro Comercial). 5.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 pronto a habitar no Centro de Esqueira (boa área). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende no Bairro do Liceu T2 com fogão de sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com boa acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 na Av. Dr. Lourenço Peixinho, pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 pronto a habitar na praia da Barra, 3.750 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 pronto a habitar no quintal no centro da cidade. 5.300 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

T3 com garagem, vende-se pronto a habitar - centro da cidade. 7.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende lojas em construção - centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 28568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se em Esqueira, 6800 contos. Telefone 29491 - Aveiro.

MORADIA, vende-se em Esqueira, 6800 contos. Telefone 29491 - Aveiro.

CASA grande, vende-se. Telefone 28681 (tarde) ou 362428 - Aveiro.

T2 - luxo (ind.), vende-se. Esqueira - Centro. Telefone 034 / 22837.

UNIDADE Hoteleira, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante - bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

PREDIAVEIRO - Propriedades Compra, Venda e Administração. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - frente - Telefone 21230 - Aveiro.

A PRABRITAR vende - apartamentos - vivendas - terrenos - lojas e escritórios em Aveiro - Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio a 5 metros da praia da Costa Nova. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 c/ terraço em Esqueira (perto do Centro Comercial). 5.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 pronto a habitar no Centro de Esqueira (boa área). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende no Bairro do Liceu T2 com fogão de sala e garagem. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 duplex com boa acabamentos em Esqueira (perto do Centro Comercial). Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 na Av. Dr. Lourenço Peixinho, pronto a habitar. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T1 pronto a habitar na praia da Barra, 3.750 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 pronto a habitar no quintal no centro da cidade. 5.300 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

T3 com garagem, vende-se pronto a habitar - centro da cidade. 7.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende lojas em construção - centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 28568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se em Esqueira, 6800 contos. Telefone 29491 - Aveiro.

MORADIA, vende-se em Esqueira, 6800 contos. Telefone 29491 - Aveiro.

Publicações

Grátis
Informe-se pelo telefone 24601

T2, T3, T4, vendem-se - Feira Março - Telefone 29497 - Aveiro.

LOTE terreno, vende-se - S. Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.

DUPLEX, vende-se pronto a habitar com 4 quartos. Preço ocasião. Telefone 27390 - Bairro Liceu.

COIMBRA T2 / T3 / T4 perto do novo hospital com acabamentos de luxo. Telefone 25352 - Prabitlar.

PRAIA de Quijaos T1/ T2 / T3 com bons acabamentos. Telefone 25952 - Prabitlar.

CAFÉ com sala de jogos e habitação, vende-se. Telefone 361018 - Gafanha da Nazaré.

PRAIA DA BARRA - excelente moradia a 100 metros da na, 5 quartos, 3 quartos de banho, cozinha com copa, sala, garagem e anexos, em 820 m2 de terreno muito arborizado e tratado. 29.000 contos. Telefones 034 / 369224 - 369242.

MORADA gaveto com dupla garagem, vende-se. Telefone 034 / 781143.

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

MORADA vende-se - Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034 / 20322.

VIVENDA com 3 quartos, 2 casas de banho, sala, cozinha, cozinha, dispensa, garagem, anexos, vende-se - Aradas. Telf. 20071 (depois 19 horas).

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

RESTAURANTE, 5 km de Aveiro, quintal 300 m2 construção, possibilidade ampliação, montagem de outro negocio no 1.º piso. Bom negocio. Bom preço. Telefone 034 / 941224.

T1 mobiliado, vende-se - Barra. 4.700 contos. Telefone 29497 - Aveiro.

TERRENO 40 mil m2, vende-se - Vagos. Telefone 29497 - Aveiro.

T1 com anexos, vende-se - Barra. Telefone 29497 - Aveiro.

MORADIAS económicas, vendem-se - S. Bernardo. Telefone 29497 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, cave, vivenda ou apartamento, precisa-se. Informa: Telefone 25119 - Aveiro.

BARCO, atrelado e motor. Telefone 21704 - Aveiro.

PRETENDE-SE alugar loja no centro da cidade de Aveiro com cerca de 50 m2. Telefone 27964 ou 362492 - Aveiro.

ESCRITÓRIO, aluga-se. Localização central. Telefone 623820 - Agueda.

FIOS TRICOTAR - "Tricotalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

Pedidos

COZINHEIRA com prática, precisa-se. Entrada imediata. Telefone 23768 - Aveiro.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queirós do Vale. Telefone 26784 - Aveiro.

VENDEDORA - Informática, equipamentos de escritório. Telefone 23887 - Aveiro.

EMPREGADO Escritório - alguma prática. Telefone 22228 - Aveiro.

COZINHEIROS(AS), precisam-se com bastante

Última página

Governo polaco criticado no Comité Central

O Governo polaco foi sábado criticado por alguns membros do Comité Central, durante a reunião plenária deste órgão. Um dos dirigentes mais críticos em relação ao governo foi Alfred Miodowicz, líder da Central Sindical Oficial e membro do Politburo do Partido Operário Unificado da Polónia.

«Nada pode explicar a lentidão na resolução de vários problemas, a incapacidade de avançar», disse Miodowicz, acrescentando que assim se explica a atitude dos que começam a exigir responsabilidades pessoais.

Aleksandra Koszuda, da organização do partido em Kutno, considerou «trágico que esteja a

generalizar-se a ideia de que só as greves conseguem levar o nosso Governo a agir».

«A inaptidão do Governo é responsável por muitos problemas económicos e anos perdidos» — disse por sua vez Bogdan Borys, operário metalúrgico de Czertochowa.

No entanto o Comité Central parece também pouco disposto a tolerar o surto grevista, que voltou agora a intensificar-se.

«As greves têm um carácter destrutivo e gerador de anarquia. Não podem aceitar-se» — disse Josef Czyrek, membro do Politburo.

Logo no início do plenário o dirigente do partido, Wojciech Jaruzelski, disse que esta reunião deveria ser de «crítica e auto-crítica».

Depois o Primeiro-Ministro Zbigniew Messner fez um extenso balanço da actividade do Governo e apresentou os seus planos para aumentar a produção e restaurar o equilíbrio de mercado.

No entanto as críticas agora feitas ao Governo parecem vir dar força aos rumores de que estaria iminente uma remodelação do Executivo, havendo quem admitisse que o próprio Messner pudesse ser substituído.

O plenário, que se prolongou por domingo, surge apenas um dia depois de o Governo ter anunciado a disposição de aceitar conversações com representantes dos trabalhadores descontentes.

Revela estudo médico

Voos de longa duração podem ser perigosos

As pessoas que viajam de avião em voos de longa duração, correm o risco de vir a padecer de um tipo de trombose que afecta os pulmões e pode provocar a morte.

Esta revelação foi feita pela revista médica inglesa «The Lancet» que publicou sexta-feira um estudo médico, no qual se afirma que esta doença pode afectar também os passageiros mais jovens e sãos.

A revista critica as companhias aéreas por estas não tomarem medidas, com o objectivo de aumentar a comodidade dos seus passageiros.

Os médicos britânicos Bryan Jennett e John Cruickshank, e o americano Richard Gorlin baptizaram esta doença com o nome de «Síndrome da Classe Económica», a qual afecta, especialmente, os passageiros que dispõem de menos espaço e comodidades nos aviões.

No artigo publicado pela revista inglesa, os médicos afirmam que a pressão dos bancos pode provocar coágulos de sangue nas pernas que, se se introduzirem nos pulmões, causam embolia pulmonar, por vezes até mesmo duas semanas após o voo.

Esta doença provoca dores e asfixia e pode ser mortal caso os coágulos sejam muito grandes e muito numerosos.

Aqueles médicos descrevem os casos de seis passageiros, o mais jovem com 31 anos, que sofreram embolia pulmonar depois de realizarem viagens de avião que duraram entre sete a 24 horas.

Um registo datado de 1986 sustenta que uma dezena de pessoas tinham morrido subitamente, nos três anos anteriores, vítimas de embolia

pulmonar, à chegada ao aeroporto londrino de Heathrow, após viagens de longo curso.

A revista «The Lancet» recomenda no seu artigo que se deve esticar as pernas durante o voo e passear pelo corredor do avião.

Os passageiros devem ainda evitar o tabaco e o álcool e tomar aspirinas para evitar a formação de coágulos.

Este artigo da publicação médica inglesa foi já classificado de alarmista, pela companhia aérea britânica British Airways que afirma serem mínimas as possibilidades das viagens de avião causarem embolias pulmonares.

«O avião é um meio de transporte tão seguro, sob o ponto de vista médico, como qualquer outro» — concluiu o porta-voz da companhia inglesa.

Escritor grego foi estrangulado

O escritor grego Costas Taksis, autor do romance «A Terceira Coroa Matrimonial», foi encontrado morto na sua residência, informou ontem a polícia.

Uma fonte policial referiu que o escritor, 61 anos, terá sido estrangulado dois dias antes de o seu cadáver, nu, ser encontrado, sábado à noite.

Segundo o mesmo informador, a residência de Taksis fora assaltada e a polícia deu por falta de um gravador-vídeo.

Nascido em Salónica, Taksis estudou Direito antes de se consagrar por inteiro à literatura.

A sua primeira obra, «A Terceira Coroa Matrimonial», apareceu nos escaparates em 1962, em edição do autor, e foi completamente ignorada pela crítica.

A sorte do romance mudou na sequência da sua tradução em inglês, em 1968.

Escrito na primeira pessoa, «A Terceira Coroa Matrimonial» conta a história de Nista, uma ateniense que sobrevive à Segunda Guerra Mundial e à Guerra Civil na Grécia graças ao seu cáustico sentido de humor.

Taksis era também conhecido pelas versões em greve moderno de peças do teatro clássico.

O último livro que escreveu, «A Avó Athina», reúne uma série de ensaios e contos sobre a capital grega inspirados nas memórias da sua avó.



ALMERIA — O espanhol Manuel Ruiz, conhecido por «Manili» foi colhido com gravidade por um touro durante a corrida de Almeria.

PELO MUNDO

O NU CONTINUA A SUSCITAR OBJECÇÕES TANTO A LESTE COMO A OCIDENTE

As autoridades chinesas proibiram uma exposição porque, entre outras coisas, incluía a fotografia de um homem e uma mulher nus — anunciou ontem a imprensa de Beijing. A exposição sobre as origens do homem era para ter aberto dia 9 de Agosto, no Museu das Ciências Naturais, e foi preparada durante cinco anos por mais de 50 organizações chinesas e estrangeiras. No entanto, dois dias antes da prevista abertura, o museu foi informado de que a exposição só seria possível se fossem respeitadas três condições: retirada da fotografica do homem e da mulher, abraçados. Inclusão de uma citação de Friedrich Engels a explicar que «o trabalho cria o homem» (e distingue-os, portanto, dos macacos). E explicação de que a existência de um período mesolítico é apenas a opinião pessoal do director do museu. Os responsáveis pelo museu recusaram-se a efectuar quaisquer alterações e a exposição permanece encerrada, enquanto a controversa continua.

SIDA: SERÃO MAIS DE 10 MILHÕES EM 1998

Mais de 10 milhões de pessoas infectadas pelo vírus da SIDA é o cálculo provável para 1998, essencialmente nos Estados Unidos, no Brasil e em países africanos — afirmou esta semana o cientista francês Luc Montagnier. Sessenta por cento das pessoas afectadas (as chamadas seropositivas) virão a morrer durante a próxima década, dado ainda não haver cura para semelhante problema nem entretanto se ter conseguido uma vacina — admitiu Montagnier, que esteve na cidade do México a participar num simpósio internacional sobre SIDA.

15 MIL SUSPEITOS DE TRÁFICO DE DROGA AGUARDAM JULGAMENTO NO PERU

Quinze mil pessoas, presumíveis traficantes de cocaína, aguardam julgamento em prisões peruanas — informou ontem a polícia da capital do Peru. A polícia peruana revelou ainda que foram encontradas cinco toneladas de pasta básica de cocaína, avaliadas em sete milhões de dólares, no decorrer da «Operação Condor VII», que acaba de realizar-se em Valle Del Rio Alto Huallaga, no Norte do país. A droga, segundo a polícia, estava preparada para ser embarcada em avionetas colombianas e, depois de refinada, ser distribuída nos Estados Unidos e na Europa.

TENENTE DA GUIANA CONDENADO A 24 ANOS DE PRISÃO POR MORTE DE RECRUTA

Um tenente da Guiana foi sexta-feira condenado a 24 anos de prisão devido à morte, por espancamento, do recruta Dharmendra Deomangai, de 18 anos. O tenente Brian Archer foi considerado culpado da morte e o juiz Nandram Kisson determinou que cumpra pelo menos 15 anos da pena antes de poder beneficiar de qualquer amnistia. Archer comandava um grupo de recrutas que andava em exercícios quando se deram os incidentes na sequência dos quais Deomangai morreu, em 1986. O jovem foi algemado, atacado à corronhada, pontapeado e arrastado por um monte acima, atado a uma corda — declarou-se em tribunal. Mais tarde veio a morrer no Hospital de Georgetown, tendo a autópsia revelado que recebeu 21 ferimentos externos e que teve três hemorragias internas.

SETE FERIDOS EM ATERRAMENTO DE EMERGÊNCIA EM CHICAGO

Sete pessoas ficaram ligeiramente feridas sábado quando um avião da companhia aérea norte-americana TWA fez uma aterragem de emergência no Aeroporto O'Hare em Chicago. O Boeing 727, dirigia-se de St. Louis, Missouri, para Chicago, como 68 passageiros a bordo, quando o piloto detectou uma avaria no trem de aterragem. Os passageiros foram retirados através de mangas de emergência, tendo sete ficado feridos na pressa de chegarem ao solo.

DIÁRIO DE AVEIRO